

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO DE GESTÃO
2005 – 2013

MOSSORÓ/RN

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO DE GESTÃO
2005 – 2013

MOSSORÓ/RN

Gestão 2005/2009

Reitor

Milton Marques de Medeiros

Vice-Reitor

Aécio Cândido de Sousa

Gestão 2009/2013

Reitor

Milton Marques de Medeiros

Vice-Reitor

Aécio Cândido de Sousa

RELAÇÃO DE DIRIGENTES

Gestão 2005-2009

Reitor

Milton Marques de Medeiros

Vice-Reitor

Aécio Cândido de Sousa

Chefe de Gabinete

Francisca Glaudionora da Silveira

Pró-Reitor de Administração

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitor Adjunto de Administração

Francisco Augusto de Oliveira

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Joana Darc Lacerda Alves Felipe

Pró-Reitora Adjunta de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Lúcia Musmêe Fernandes P. de Lima

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Extensão

Francisco Vanderlei de Lima

Pró-Reitora Adjunta de Extensão

Suzaneide Ferreira da Silva Menezes

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

João Batista Xavier

Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação

Anádja Marilda Gomes Braz

Gestão 2009-2013

Reitor

Milton Marques de Medeiros

Vice-Reitor

Aécio Cândido de Sousa

Chefe de Gabinete

Francisca Glaudionora da Silveira

Pró-Reitor de Administração

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitor Adjunto de Administração

Francisco Augusto de Oliveira

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Lúcia Musmêe Fernandes P. de Lima

Pró-Reitora Adjunta de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Kelânia Freire Martins Mesquita

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Extensão

Francisco Vanderlei de Lima

Pró-Reitora Adjunta de Extensão

Suzaneide Ferreira da Silva Menezes

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação

Inessa da Mota Linhares Vasconcelos

Pró-Reitores de Planejamento, Orçamento e Finanças

Francisco Severino Neto

Fabio Lúcio Rodrigues

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças

Genivalda Cordeiro da Costa

ELABORAÇÃO

Genivalda Cordeiro da Costa
Pró-Reitora Adjunta de Planejamento Orçamento e Finanças – PROPLAN

Lady Macbeth Rodrigues de Oliveira Fernandes
Secretária da Diretoria de Planejamento - DEPLAN

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| TABELA 1: COTISTAS E NÃO COTISTAS PSV UERN 2005-2013..... | 25 |
| TABELA 2: NÚMERO DE CURSOS AVALIADOS POR NOTA OBTIDA NO ENADE.... | 29 |
| TABELA 3: ALUNOS MATRICULADOS E DIPLOMADOS DOS CURSOS DE GRA – DUAÇÃO DA UERN..... | 31 |
| TABELA 4: CONVÊNIOS, ALUNOS MATRICULADOS E CONCLUINTES DO NEAD 2005-2013..... | 32 |
| TABELA 5: RECURSOS INVESTIDOS EM BOLSA DE PRODUTIVIDADE E Nº DE BOLSAS..... | 34 |
| TABELA 6: Nº DE GRUPOS DE PESQUISA POR ANO DE CRIAÇÃO, Nº DE PESQUI- SADORES/COLABORADORES E Nº DE ESTUDANTES..... | 35 |
| TABELA 7: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> POR CAMPUS/ANO | 36 |
| TABELA 8: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> | 36 |
| TABELA 9: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERINSTITUCIONAIS..... | 38 |
| TABELA 10: NÚMERO DE SERVIDORES BENEFICIADOS PELO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES..... | 42 |
| TABELA 11: NÚMERO DE BENEFICIADOS POR PROGRAMAS..... | 43 |
| TABELA 12: NÚMERO DE DISCENTES ASSISTIDOS PELAS MORADIAS UNIVER- SITÁRIAS..... | 44 |
| TABELA 13: NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS E VOLUME DE RECURSOS PAGOS EM BOLSAS..... | 44 |
| TABELA 14: BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UERN..... | 50 |
| TABELA 15: NÚMERO DE MEMBROS POR AÇÕES DE EXTENSÃO POR SEGMENTO INTERNO DA UERN E COMUNIDADE EXTERNA..... | 51 |
| TABELA 16: VOLUME DE RECURSOS EXTERNOS E INTERNOS PARA FINANCI- DAS AÇÕES DE EXTENSÃO..... | 54 |
| TABELA 17: NÚMERO DE ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPE- CIAIS POR CAMPI/NÚCLEOS..... | 55 |
| TABELA 18: ORÇAMENTO AUTORIZADO E EXECUTADO POR PROGRAMAS E AÇÕES DA FUERN 2005-2013..... | 61 |
| TABELA 19: CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM R\$..... | 63 |
| TABELA 20: EVOLUÇÃO DOS GASTOS DA FUERN COM PESSOAL, CUSTEIO E INVESTIMENTO 2005-2013..... | 65 |
| TABELA 21: RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO..... | 66 |
| TABELA 22: TAXA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE..... | 67 |
| TABELA 23: CUSTO ALUNO ANO..... | 68 |
| TABELA 24: PERCENTUAL DE EXPANSÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA DA UERN EM RELAÇÃO A 2005..... | 68 |

LISTAS DE QUADROS

| | |
|---|----|
| QUADRO 1: ALUNOS BENEFICIADOS, CURSOS E UNIVERSIDADES – PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS..... | 39 |
| QUADRO 2: AÇÕES DE EXTENSÃO COM MAIOR DESTAQUE..... | 52 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| GRÁFICO 1: VAGAS OFERTADAS..... | 23 |
| GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE CURSOS E DE OFERTAS DE CURSOS 2005/2013..... | 24 |
| GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO..... | 30 |
| GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO Nº DE PROJETOS, BOLSAS E ALUNOS DO PROGRAMA PIBIC..... | 34 |
| GRÁFICO 5: INVESTIMENTO EM BOLSAS DE DEMANDA SOCIAL PARA CAPACITAÇÃO DISCENTE UERN..... | 37 |
| GRÁFICO 6: INVESTIMENTOS EM BOLSAS PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA UERN..... | 38 |
| GRÁFICO 7: RECURSOS INVESTIDOS NO PROGRAMA DE AUXÍLIO A EVENTOS | 40 |
| GRÁFICO 8: QUADRO DE PESSOAL DOCENTE EFETIVO POR NÍVEL DE TITULAÇÃO..... | 41 |
| GRÁFICO 9: QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO..... | 42 |
| GRÁFICO 10: EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE EFETIVOS, PROVISÓRIOS E INATIVOS..... | 46 |
| GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, EFETIVOS, PROVISÓRIOS E INATIVOS..... | 47 |
| GRÁFICO 12: FOLHA DE PAGAMENTO VALOR BRUTO EM R\$..... | 47 |
| GRÁFICO 13: AÇÕES DE EXTENSÃO 2005-2013..... | 50 |
| GRÁFICO 14: NÚMERO DE AÇÕES POR TIPO DE FINANCIAMENTO..... | 53 |
| GRÁFICO 15: ÁREA CONSTRUÍDA EM M ² | 58 |
| GRÁFICO 16: EVOLUÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS..... | 58 |
| GRÁFICO 17: EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO..... | 59 |
| GRÁFICO 18: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COMPUTADORES..... | 60 |
| GRÁFICO 19: ORÇAMENTO AUTORIZADO X ORÇAMENTO EXECUTADO..... | 62 |
| GRÁFICO 20: CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS..... | 64 |
| GRÁFICO 21: EVOLUÇÃO DOS GASTOS: ORÇAMENTO EXECUTADO PESSOAL, CUSTEIO E INVESTIMENTO..... | 65 |
| GRÁFICO 22: NÚMERO DE SERVIDORES CONVOCADOS POR CONCURSO..... | 69 |
| GRÁFICO 23: PARTICIPAÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL, CUSTEIO E INVESTIMENTO NO ORÇAMENTO TOTAL..... | 70 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 10 |
| INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 1 INFORMAÇÕES GERAIS..... | 13 |
| 1.1 Identificação..... | 13 |
| 1.2 Histórico..... | 13 |
| 1.3 Estrutura Organizacional..... | 14 |
| 1.4 Visão, Missão e Objetivos..... | 15 |
| 2 PRIORIDADES DA GESTÃO..... | 17 |
| 2.1 Gestão 2005-2009..... | 17 |
| 2.2 Gestão 2009-2013..... | 19 |
| 3 ENSINO DE GRADUAÇÃO..... | 22 |
| 3.1 Políticas de Acesso ao Ensino de Graduação..... | 22 |
| 4 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO..... | 33 |
| 5 RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS ESTUDANTIS..... | 40 |
| 6 EXTENSÃO..... | 49 |
| 7 INCLUSÃO SOCIAL..... | 55 |
| 8 INFRAESTRUTURA..... | 56 |
| 9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA..... | 61 |
| 10 INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO..... | 66 |
| 10.1 Indicadores da Gestão Acadêmica..... | 66 |
| 10.2 Indicadores da Gestão Administrativa..... | 68 |

APRESENTAÇÃO

Uma Instituição de Ensino Superior possui atividades que, muitas vezes, parecem ser delimitadas por sua estrutura física, por seu limites geográficos ou que podem ser melhor vislumbradas quando voltadas somente para a formação dos discentes que optam por nela passar parte da sua vida e construir uma nova história.

Ficou entendido que a missão precípua de uma Instituição pública como a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN deva ser elevar o humano, transformando pessoas, sejam alunos, servidos, professores, comunidade em geral. No dizer de Todorov¹ *“o homem vive, talvez inicialmente em sua pele, mas começa a existir apenas a partir do olhar dos outros”*.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no período 2005-2013, cõnscia, portanto, de que o elemento modificador da sociedade são os seres, os atores dos novos tempos, buscou por meio de políticas e programas a transformação na vida das pessoas. Foi o ser humano o foco das políticas de ensino de graduação, de pesquisa e pós-graduação, de extensão, de gestão dos recursos humanos, enfim, de toda a Gestão ora relatada.

No ensino de graduação a Gestão adotou medidas que culminaram em um acréscimo de 418 (quatrocentas e dezoito) novas vagas no Processo Seletivo Vocacionado – PSV, ampliando o acesso ao ensino superior, e ofertando, em 2013, 83 (oitenta e três) opções de ofertas de cursos, de acordo com a política de expansão firmada pelo Ministério da Educação e Cultura. A UERN, ciente do seu papel social, não só ampliou as vagas, procurou democratizar o acesso à Instituição dando maior oportunidade aos discentes oriundos do ensino público e socialmente mais carentes por meio das cotas; Também não se descuidou da política de “inclusão”, acatando no seu seio dezenas de pessoas portadores de deficiências físicas. Em 2005 50,18% (cinquenta, vírgula dezoito por cento) dos ingressos pelo PSV eram destinados aos cotistas, em um processo gradual de expansão no último ano da Gestão esse percentual atingiu 68% (sessenta e oito por cento) das vagas preenchidas. Para atuar na correta formação dos discentes, buscando a interlocução do ensino, pesquisa e extensão, no transcurso da Gestão 2005-2013 a UERN implantou e desenvolveu 07 (sete) programas formativos e específicos descritos no Relatório.

¹ TODOROV, Tzvetan. Ser, viver, existir. In: *A vida em comum: ensaio de antropologia geral*. São Paulo: Papirus, 1996, p. 67

Na pesquisa, preparou as pessoas para uma nova realidade, a Universidade ampliou a concessão de bolsas de pesquisa e terminou o ano de 2013 ofertando 112 (cento e doze) bolsas dentro do programa PIBIC. A UERN ainda institucionalizou o Programa Bolsas de Produtividade em Pesquisa, com recursos próprios, incentivando aqueles que se destacam entre os pesquisadores, distribuindo um total de 178 (cento e setenta e oito) bolsas em 2012.

A capacitação docente foi um marco, alcançando um incremento de 102% (cento e dois por cento) em relação as que existiam no início da Gestão. Como resultado dessa política a UERN passou de um percentual de 12,22% (doze vírgula vinte e dois por cento) de docentes com o título de Doutorado e 38,75% (trinta e oito vírgula setenta e cinco por cento) com Mestrado, para um percentual de 28,72% (vinte e oito vírgula setenta e dois por cento) de Doutores e 47,40% (quarenta e sete vírgula quarenta por cento) de Mestres em 2013.

Para a capacitação dos servidores a Gestão 2005-2013 investiu em um Programa de Capacitação que, em conjunto com outras entidades, beneficiou 1.624 (um mil seiscentos e vinte e quatro) pessoas, inclusive com titulações de mestrado e doutorados.

Quanto à política de Assistência Estudantil a UERN contava, em 2013, com 83 (oitenta e três) discentes assistidos pelas moradias universitárias. Para facilitar o acesso do discente ao mercado de trabalho a Instituição atingiu, por meio de um esforço da Gestão, o número de 236 (duzentos e trinta e seis) bolsas de estágio, totalizando um valor de R\$ 152.000,00 (cento e cinquenta e dois mil reais) pagos.

A Gestão 2005-2013 não deixou de investir em estrutura física, na medida que duplicou a área construída, conforme dados anexos, melhorou os equipamentos técnicos e recursos, na manutenção da frota, na ampliação do acervo bibliográfico, presença social nas diversas comunidades do Rio G. Norte. A UERN hoje é presença forte e marcante em todas as Macro Regiões do Estado formada por 6 – seis Campi, 11- onze Núcleos Avançados, inclusive na própria Capital, mais de dois mil professores, quase mil técnicos administrativos e 13 mil estudantes, semeando cultura e saber em todas as áreas do conhecimento científico da atualidade. Aqui fica um rápido introito da gestão Milton Marques de Medeiros e Aécio Candido que tudo fez graças a ajuda e participação dos Poderes constituídos do Rio G. Norte a quem reconhecem com gratidão e louvor. Igualmente a esse Egrégio Tribunal de Contas do Estado ao qual aplaude pelos avanços técnicos e profissionais que tanto elevaram o Rio Grande do Norte.

Milton Marques de Medeiros

-

Aécio Candido de Sousa.

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão, tem por objetivo apresentar a sociedade, a comunidade acadêmica e, em especial, aos órgãos externos de controle uma síntese das principais diretrizes e políticas de ações adotadas, bem como os principais resultados alcançados, nas duas gestões do Reitor Milton Marques de Medeiros e do Vice-Reitor Aécio Cândido de Sousa, que administraram a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, nos períodos 2005-2009 e 2009-2013.

Na primeira parte do relatório são apresentadas as informações gerais, identificação, histórico, visão, missão e objetivo desta IES. A segunda parte identifica as prioridades de cada um dos períodos de gestão. Os itens seguintes apresentam as políticas, programas e ações adotadas ao longo do período 2005-2013, bem como os resultados alcançados nas áreas do Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Recursos Humanos e Assuntos Estudantis, Extensão, Inclusão Social, Infraestrutura, Execução Orçamentária.

Os principais resultados alcançados a partir da implantação das políticas, programas e ações são demonstrados através de quadros, gráficos e tabelas, ao longo de todo o relatório. Na última parte, são apresentados os principais indicadores de desempenho da Gestão Acadêmica e da Gestão Administrativa.

Dentre os avanços obtidos por esta IES, no que diz respeito a Gestão Acadêmica, destaca-se a ampliação do número de docentes com titulação de mestre e doutor. Com relação a Gestão Administrativa destaca-se a melhoria na infraestrutura, que pode ser demonstrada pela ampliação da área construída da UERN.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Identificação

Nome: Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Número do CNPJ: 08.258.295/0001-02

Natureza Jurídica: Fundação de Direito Público

Instituição Mantida: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Endereço: Rua Almino Afonso, 478, Centro - CEP 59610-210, Mossoró-RN

Endereço na internet: www.uern.br

1.2 Histórico

A UERN foi criada em 28 de setembro de 1968, pela Lei Municipal nº 20/68. Nasceu com o nome de Universidade Regional do Rio Grande do Norte - URRN-, vinculada à Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte - FURRN. Na história de sua criação aparecem duas outras instituições, mostrando que a ideia de uma universidade em Mossoró tem origem mais remota. A primeira é a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, criada em 1943 pela Sociedade União Caixeiral, que já mantinha uma escola técnica de comércio, mas passando a funcionar, de fato, apenas em 1960. A segunda é a FUNCITEC - Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica -, fundada em 1963. Com a FUNCITEC, acelerou-se a oferta do ensino superior na cidade. Sob sua coordenação, são criadas a Faculdade de Serviço Social de Mossoró, em 1965, e o Instituto de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró, no mesmo ano, com os cursos de Pedagogia, Letras, História e Ciências Sociais, e, em 1968, a Escola Superior de Enfermagem de Mossoró.

Em 1968, a FUNCITEC é transformada em universidade, agregando as quatro faculdades existentes. Seu primeiro reitor foi o professor João Batista Cascudo Rodrigues, um dos militantes mais destacados da causa da educação em Mossoró, estreitamente ligado à luta pela criação da FUNCITEC e de todas as faculdades por ela mantidas. O reitor, como hoje, acumulava também a função de presidente da Fundação mantenedora. De 1973 a 1983, porém, em virtude de questões ligadas à política local, a Fundação passou a ter um presidente próprio.

Nestes 10 anos, a Fundação teve três presidentes. A partir de 1983, os reitores voltaram a acumular a função de presidente.

Desde a criação, pelo menos duas fases compõem a história da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, a primeira diz respeito à sua instituição jurídica, a segunda, à verticalização de seus cursos. Três eventos marcam essa primeira fase: a criação, em 1968; a estadualização, em 1987; e o reconhecimento como universidade, em 1993, pelo Ministério da Educação - MEC. Algumas características definem esses períodos: antes da estadualização, como universidade municipal, o ensino era pago e não havia um corpo docente profissionalizado; estadualizada, ele se tornou gratuito e pôde-se organizar uma carreira docente, com concursos e plano de carreira; antes do reconhecimento, o registro dos diplomas expedidos pela UERN era feito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; reconhecida, ela ganhou autonomia didático-científica. De 1974 a 1980, a UERN promoveu uma primeira expansão, mais geográfica, com a criação de campi avançados, do que acadêmica. Nesse período, foram criados os campi avançados de Assu (1974), Pau dos Ferros (1977) e Patu (1980).

A segunda fase, bem recente, é marcada por uma nova expansão geográfica da UERN e também por uma significativa expansão acadêmica, com a criação de novos cursos de graduação e o início da pós-graduação *stricto-sensu*. Em 2 de setembro de 2002 é instalado o primeiro Núcleo Avançado de Educação Superior, em Macau, ao qual se seguem, até 2005, mais 10 dessas unidades. A partir de 2000, foram criados os cursos de Ciência da Religião, Comunicação Social, Turismo, Gestão Ambiental, Medicina e Odontologia. Em março de 2008, iniciam-se os mestrados acadêmicos em Física e em Ciência da Computação; e em junho, o de Letras, com funcionamento no Campus de Pau dos Ferros.

1.3 Estrutura Organizacional

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte atua nas várias regiões do estado, através dos seus 6 campi – Campus Central em Mossoró e 5 campi avançados: Campus de Assu; Campus de Caicó; Campus de Natal; Campus de Patu e Campus de Pau dos Ferros, e de 11 Núcleos Avançados de Educação Superior – localizados nos municípios de: Alexandria, Apodi, Areia Branca,

Caraúbas, João Câmara, Macau, Nova Cruz, Santa Cruz, São Miguel, Touros e Umarizal.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte é uma organização universitária mantida pela Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A administração universitária é realizada por seus órgãos colegiados deliberativos e pelos órgãos executivos, nos níveis da administração central, acadêmica e suplementar.

A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte em sua estrutura organizacional é composta pelos seguintes órgãos: Conselho Diretor, Conselho Curador e a Presidência.

Já a administração Universitária da UERN operacionaliza-se em nível superior e em nível das unidades acadêmicas:

- Em Nível Superior a administração da UERN é composta pelos seguintes órgãos: Consultivos e deliberativos: Conselho Universitário – CONSUNI, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; Pelos órgãos executivos: Reitoria, Pró-reitorias (Ensino de graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Administração, Recursos Humanos e Assuntos Estudantis e a de Planejamento, Orçamento e Finanças), Assessorias, Órgãos Suplementares, administrativos e comissões permanentes e por fim, as Assembleias Universitárias.
- Em Nível das Unidades Acadêmicas a UERN encontra-se estruturada pelos órgãos deliberativos: Conselho Acadêmico-Universitário – CONSAD e Plenária dos departamentos; e pelos órgãos executivos: Diretoria das faculdades e Chefia dos departamentos acadêmicos.

1.4 Visão, Missão e Objetivos

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), define como visão de futuro da UERN, ser reconhecidamente uma universidade autônoma, política e financeiramente, capaz de se planejar e de se auto-avaliar continuamente, com vistas à realização de ações de ensino, de pesquisa e de extensão, visando à

excelência na formação de pessoas e buscando o desenvolvimento sustentável da sociedade.

É **missão da UERN** promover a formação de profissionais competentes, críticos e criativos, para o exercício da cidadania, além de produzir e difundir conhecimentos científicos, técnicos e culturais que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região e do País (PDI/UERN, 2008).

A UERN, de acordo com o artigo 3º do Estatuto, tem como objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição.

2 PRIORIDADES DA GESTÃO

O planejamento da gestão de Milton Marques e Aécio Cândido, para administrar a UERN nos dois períodos (2005-2009) e (2009-2012), buscou atender as novas demandas da sociedade com base na concepção de Universidade Pública e gratuita e visando uma expansão com qualidade, embasadas nos seguintes princípios norteadores: compromisso com a qualidade acadêmica; a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; respeito à diversidade e à pluralidade do pensamento; fortalecimento da inserção social comprometida com o desenvolvimento; gestão democrática em que se priorizem a eficiência, a participação, a ética e a transparência administrativa; estudos das demandas da sociedade com vistas à expansão planejada de cursos e de núcleos, favorecendo o crescimento ordenado e sustentável da Universidade e; planejamento e avaliação permanentes, os quais estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UERN.

Com base nos princípios norteadores, foram estabelecidas as políticas, diretrizes e ações para cada período de gestão, dentre as quais se destacam as políticas de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão, Recursos Humanos e Infraestrutura.

2.1 Gestão 2005-2009

A Política de Gestão do Ensino de Graduação, com base nas suas diretrizes e ações, buscou consolidar: a melhoria da qualidade do Ensino de Graduação; o programa de ações afirmativas de Acesso e Permanência de alunos nos Cursos de Graduação; a Promoção Igualitária e Inclusão Social, e; o programa de Modernização do Sistema de registro Acadêmico. Como resultado desta política, podemos destacar: a criação de 7 (sete) novos Cursos de Graduação; aumento em 21% o número de alunos matriculados na Graduação, o reconhecimento de 9 (nove) cursos, o início do processo de construção do Sistema de Registro Acadêmico e a criação do Departamento de Apoio a Inclusão Social – DAIN.

A Política de Gestão da Pesquisa e da Pós-Graduação priorizou a consolidação dos grupos de pesquisa; a expansão do ensino de Pós-graduação *lato Sensu* e *Stricto Sensu* e a vinculação da capacitação docente aos grupos de pesquisas existentes visando à expansão da Pós-graduação *Stricto Sensu*. Os principais resultados alcançados foram: criação do programa interno de financiamento a projetos de pesquisa; ampliação dos programas de auxílio à participação em eventos científicos e de bolsas de capacitação docente; aumento da oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*; implantação de 3 (três) cursos de mestrado; implantação dos programas de bolsas de produtividade em pesquisa e de bolsas de mestrado; ampliação da inserção da UERN no circuito nacional de financiamento da Ciência e Tecnologia, com captação de recursos na ordem de R\$ 3,5 milhões.

A Política de Gestão da Extensão, através das suas diretrizes e ações, buscou promover a integração das atividades de Extensão com as de Ensino e Pesquisa; fortalecer a inserção social por meio da consolidação e ampliação do intercâmbio com setores da sociedade civil e instituições governamentais; fortalecer as ações de extensão como forma de contribuir para a interiorização da UERN; ampliar e disponibilizar recursos humanos, materiais e financeiros para a execução das ações extensionistas; expandir e consolidar as ações extensionistas de natureza artístico-culturais. Dentre os resultados alcançados, podemos ressaltar: apoio a projetos aos projetos de extensão: rio Apodi-Mossoró; criança Petrobrás; Associação Comunitária Reciclando para a Vida e Carnaúba Viva; ampliação da participação da UERN em vários comitês, conselhos e fóruns; ampliação dos cursos e da programação cultural do Conservatório de Música; expansão e consolidação do Festival de Teatro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FESTUERN; participação nos programas Juventude Cidadã e Projovem Urbano.

A Política de Recursos Humanos foi direcionada para todos os servidores da instituição, com a finalidade de promover ações que favoreçam a melhoria da qualidade dos serviços prestados em todos os setores acadêmicos e administrativos, a partir das seguintes diretrizes e ações: ampliação da política de capacitação de Recursos Humanos; aperfeiçoamento dos procedimentos de gestão de pessoal; manutenção e ampliação dos benefícios sociais e da política de apoio

ao estudante; expansão dos quadros docente e técnico administrativo através de concurso público; aperfeiçoamento do plano de cargos e salários. Como resultados dessa política, teve-se: a criação do programa de capacitação do servidor público; realização da I Capacitação de Gestores Universitários; Realização dos I e II Congressos de Gestão de Pessoas; Ampliação do público atendido pelo Programa “Meu Sorriso”; ampliação do número de estudantes em estágios remunerados, de bolsas de trabalho e do número de residências universitárias; realização de 4 (quatro) concursos públicos para docentes e técnicos especializados; contratação de 263 (duzentos e sessenta e três) novos professores e 57 (cinquenta e sete) técnicos especializados; elaboração do quadro de lotação; ampliação do número de doutores e mestres.

A Pró-Reitoria de Administração - PROAD - tem por objetivo auxiliar o Reitor/Presidente em suas tarefas executivas de gestão administrativa e patrimonial da UERN/FUERN. Por ser uma Pró-Reitoria meio, faz interface com as outras Pró-Reitorias, Campi, Faculdades e demais setores da instituição, contribuindo para a execução das atividades fins: o ensino, a pesquisa e a extensão. O crescimento da UERN tem gerado demandas permanentes de ampliação, modernização, adequação e recuperação da infraestrutura, o que levou a definição de uma Política de Infraestrutura que adotou as seguintes diretrizes e ações: estruturação e ampliação do espaço físico; recuperação e modernização da infraestrutura.

2.2 Gestão 2009-2013

A Política de Ensino de Graduação, nesse período, priorizou: o fortalecimento do Ensino de Graduação com qualidade; a manutenção da política de democratização do acesso e permanência de alunos nos cursos de graduação; o processo de informatização visando consolidar a implantação do Sistema de Admissão Escolar – SAE e seus subsistemas e; a consolidação das políticas de inclusão social e interiorização da UERN. No decorrer do período foram obtidos os seguintes resultados: ampliação do número de cursos ofertados; ampliação do número de alunos cotistas ingressantes nos cursos de graduação; implantação do

Sistema de Admissão Escolar – SAE, que permitiu maior agilidade nos procedimentos de matrícula e registro escolar; consolidação do Departamento de Apoio a Inclusão Social – DAIN.

A Política de Pesquisa e Pós-graduação deu ênfase nesse período, a consolidação dos grupos de Pesquisas e internacionalização da UERN; a ampliação e consolidação da pós-graduação *Stricto Sensu*; ao fomento à divulgação científica; apoio à iniciação científica; Pós-graduação *lato sensu* e a capacitação docente. Tendo obtido êxito em alguns aspectos, dentre os quais, podemos elencar: ampliação e consolidação dos grupos de pesquisa da instituição; implantação de 10 (dez) cursos de pós-graduação *stricto sensu* – a nível de Mestrado, sendo 7 (sete) mestrados acadêmicos e 3 (três) profissionalizantes; implantação de 4 (quatro) programas de pós-graduação interinstitucional, sendo 1(um) a nível de mestrado e 3 (três) de doutorado e; ampliação dos investimentos em bolsa de capacitação de servidores da UERN.

Com relação à Política de Extensão, as diretrizes e ações de maior relevância para esse período foram: política extensionista voltada para programas estruturantes nas áreas básicas que apresentam demandas de saúde, educação, trabalho, cultura, direitos humanos, meio ambiente e comunicação; articulação das ações extensionistas com as atividades de Pesquisa e de Ensino. Como consequência dessas ações, obteve-se: ampliação e diversificação das ações de extensão desenvolvidas e ampliação do número de beneficiários das ações.

Quanto a Política para Recursos Humanos, foram estabelecidas as seguintes diretrizes e ações: ampliação do quadro docente e técnico-administrativo, melhoria da qualidade dos serviços e das condições de trabalho e redefinição organizacional e de gestão. Dentre os principais resultados alcançados destacam-se: ampliação do número de docentes com titulação de mestres e doutores; contratação através de concurso público de 499 (quatrocentos e noventa e nove) servidores técnicos administrativos.

A Política de Infraestrutura definiu como prioridade, as seguintes diretrizes e ações: adequação e modernização da infraestrutura física dos campi, onde se destacam os campi de Pau dos Ferros, Patu e Assu e construção de novas salas,

passarelas de acessibilidade, guarita e pavimentação de parte do Campus Central; aquisição de móveis e equipamentos de informática e multimídia; ampliação da frota de veículos, modernização e ampliação do acervo bibliográfico; implantação do sistema de acesso as tecnologias de comunicação de fibra ótica e/ou rede sem fio, visando facilitar as atividades acadêmicos e administrativas.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - PROPLAN foi criada, em 14 de maio de 2010, através da Resolução nº 3/2010 - CONSUNI/UERN, é o órgão vinculado à reitoria, responsável pela elaboração do planejamento global da UERN, pelo controle e gestão orçamentária, pela administração e execução financeira, auxiliando na modernização administrativa da Instituição. Tem como missão: planejar e conduzir a execução orçamentária e financeira da UERN, de maneira eficaz, eficiente, ética, transparente e descentralizada, contribuindo para o desenvolvimento e modernização administrativa da Instituição. Como principais resultados destacam-se: o planejamento e controle da aplicação dos recursos financeiros e dos gastos desta IES e; ampliação da captação de recursos externos através de contratos, convênios e emendas parlamentares.

3 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é responsável pelo planejamento, articulação e controle da execução das políticas de ensino emanadas do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação, em consonância com as diretrizes educacionais brasileiras e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UERN, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a atualização didático-pedagógica do corpo docente e elaboração da política de avaliação e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Serão apresentados a seguir os resultados das Políticas de Gestão de Ensino de Graduação desta IES, para o período 2005 a 2013.

3.1 Políticas de Acesso ao Ensino de Graduação

Dentre as formas de ingresso aos cursos de graduação da UERN, a principal é o Processo Seletivo Vocacionado – PSV. No período 2005 a 2013, verificou-se um aumento significativo da oferta de vagas nos PSVs. Comparando-se as vagas que foram ofertadas em 2005 com as ofertadas em 2013, observa-se um acréscimo de 418 (quatrocentos e dezoito) vagas ofertadas neste último processo seletivo, o gráfico 1, apresenta o quantitativo de vagas ofertadas no PSV – UERN.

GRÁFICO 1: VAGAS OFERTADAS



FONTE: Relatório Comperve 2013

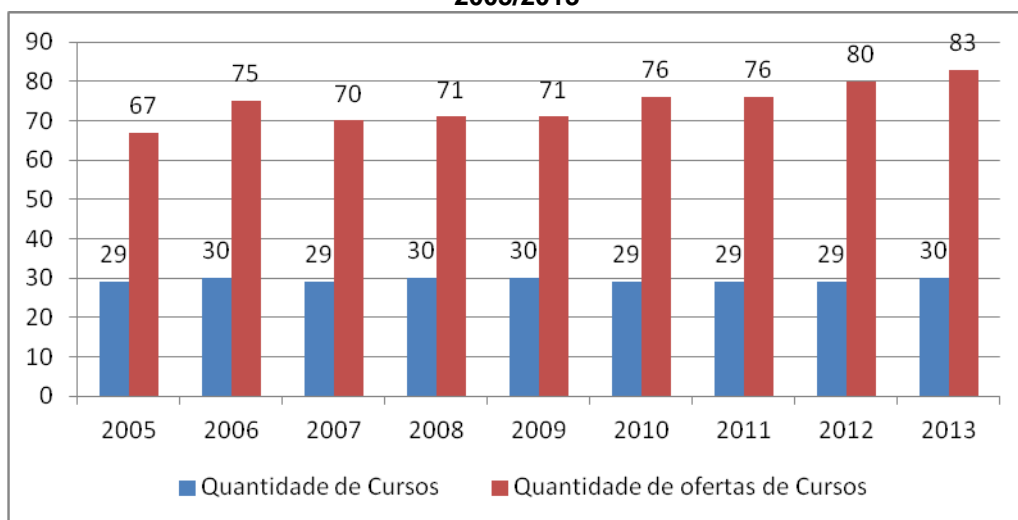
A Universidade no Processo Seletivo de 2005 ofertou 29 (vinte e nove) cursos de graduação diferentes, entre licenciaturas e bacharelados. Considerando que alguns deles são ministrados em mais de uma unidade acadêmica e em turnos diferentes, foram contabilizadas 67 (sessenta e sete) opções de ofertas de cursos distribuídas da seguinte forma: no Campus Central (33 ofertas); Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão - CAWSL (05 ofertas); Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM (08 ofertas); Campus Avançado de Patu - CAP (03 ofertas); Campus Avançado de Natal - CAN (04 ofertas); Campus Avançado de Caicó - CAC (01 ofertas) e nos Núcleos de Educação Superior (13 ofertas), (UERN EM NÚMEROS, 2013).

Em 2013, último ano da segunda gestão, a UERN ofertou no Processo Seletivo 30 (trinta) cursos de graduação, incluindo licenciaturas e bacharelados, alguns ofertados em mais de uma unidade acadêmica e em turnos distintos, portanto, foram contabilizadas 83 (oitenta e três) opções de ofertas de cursos, sendo: no Campus Central (40 ofertas); CAWSL (06 ofertas); CAMEAM (10 ofertas); CAP (04 ofertas); CAN (05 ofertas); CAC (03 ofertas) e nos Núcleos de Educação Superior (15 ofertas), (UERN EM NÚMEROS, 2013).

O gráfico 2 a seguir, apresenta a evolução na quantidade de cursos e de ofertas no decorrer do período 2005/2013, com base no mesmo observa-se que a

quantidade de cursos de graduação da instituição permaneceu estável, variando entre 29 (vinte e nove) a 30 (trinta) cursos. Porém, em decorrência da efetivação das políticas de democratização de acesso e de interiorização do ensino, ocorreu ao longo do período uma ampliação de 23,9% na quantidade de oferta de cursos de graduação.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE CURSOS E DE OFERTAS DE CURSOS 2005/2013



Fonte: UERN em números.
 FONTE: COMPERVE/UERN

Uma das ações da política de democratização de acesso ao ensino, adotada pela UERN foi à implantação do sistema de cotas em 2004, gerando, assim, uma oportunidade real para que os estudantes oriundos da rede pública de ensino ingressassem através do Processo Seletivo Vocacionado - PSV da UERN. Os dados da Tabela 1 demonstram que ano a ano a quantidade de estudantes oriundos desse sistema de ensino tem sido a maioria absoluta a ocupar as vagas ofertadas pela UERN. Apesar da lei, prever a reserva de no mínimo 50% das vagas destinadas, exclusivamente para alunos da rede pública, esse número tem sido superado.

| TABELA 1: COTISTAS E NÃO COTISTAS PSV UERN 2005-2013 | | | | | | |
|--|------------------------------|----------------------------------|---------------------|-----------------|-----------|---------------|
| ANO | TOTAL DE CONVOCADOS COTISTAS | TOTAL DE CONVOCADOS NÃO COTISTAS | TOTAL DE CONVOCADOS | VAGAS OFERTADAS | % COTISTA | % NÃO COTISTA |
| 2005 | 1.092 | 1084 | 2176 | 2184 | 50,18% | 49,82% |
| 2006 | 1192 | 1192 | 2384 | 2386 | 50% | 50% |
| 2007 | 1090 | 1090 | 2180 | 2180 | 50% | 50% |
| 2008 | 1.368 | 852 | 2.220 | 2.220 | 62% | 38% |
| 2009 | 1.335 | 884 | 2.219 | 2220 | 60% | 40% |
| 2010 | 1.410 | 909 | 2319 | 2332 | 61% | 39% |
| 2011 | 1.594 | 744 | 2.338 | 2346 | 68% | 32% |
| 2012 | 1.744 | 715 | 2.459 | 2.472 | 71% | 29% |
| 2013 | 1.710 | 818 | 2.528 | 2.602 | 68% | 32% |

Fonte: COMPERVE/PROEG

Como uma das ações da Política de Ensino de Graduação, a PROEG desenvolveu ao longo do período 2005-2013, 7 (sete) Programas Formativos, são eles:

- ❖ **O Programa Especial de Formação Profissional para a Educação Básica – PROFORMAÇÃO**, foi criado em 17 março de 1999 através da Resolução Nº 06/1999 - CONSEPE/UERN e encerrou suas atividades em 25 de fevereiro de 2011, com a conclusão da última turma. O programa teve como o objetivo formar professores da educação básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio), através de cursos de Licenciatura Plena, contribuindo para a melhoria dos sistemas educacionais e para o fortalecimento da integração universidade e sociedade. A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte foi responsável pela execução das atividades pedagógicas e acadêmicas do programa e pela gestão financeira dos recursos, porém deve-se destacar que o financiamento das atividades do programa ficou a cargo dos Governos Estaduais e Municipais e das instituições não governamentais, os quais estabeleceram contratos de prestação de serviços e/ou convênios com esta IES com tal finalidade. No período que compreende as duas gestões do Prof. Milton Marques, foram formados pelo programa 1.880 professores das redes de ensino municipal, estadual e particular.
- ❖ **Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA**: Em 2005, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN firmou convênio com INCRA, para a realização de dois projetos, que tinham por

objetivo capacitar trabalhadores e trabalhadoras rurais de áreas de assentamento de reforma agrária do Rio Grande do Norte, são eles: o Projeto Pedagogia da Terra/MST/RN que teve por objetivo a oferta de Licenciatura Plena em Pedagogia, com habilitação para o Magistério das séries iniciais do ensino fundamental, destinado ao atendimento de 60 (sessenta) alunos e alunas; e o projeto Enfermagem no Campo que teve como objetivo ofertar curso de nível médio em técnico de Enfermagem, com oferta de 120 vagas.

- ❖ **Programa Institucional de Monitoria – PIM:** normatizado pela Resolução nº 17 de 04 de maio de 2011 – CONSEP. É um dos programas mais antigos da Universidade que tem por objetivo estimular nos discentes a habilidade para a prática do exercício da docência. Sua importância pode ser constatada na quantidade de projetos apresentados pelos cursos a cada semestre (em torno de 150). Como incentivo, é atribuída uma bolsa no valor - R\$ 200,00 (duzentos reais) durante 04 meses. Além dos bolsistas remunerados, o programa conta ainda com a participação de alunos voluntários.
- ❖ Programa de Educação Tutorial – PET: vinculado à Secretaria de Educação Superior - SESU do Ministério da Educação - MEC. Tem por objetivo propiciar aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades que elevem a qualidade da formação acadêmica. Nesta gestão houve incremento nos grupos, com a aprovação de dois projetos no edital 2010, passando esta IES a contar com 04 grupos PET`s, são eles: Ciências Sociais (PETCIS), Enfermagem (PETEN), Ciência da Computação (PETEC) e Pedagogia (PETPed). Cada programa conta 12 alunos bolsistas e até seis voluntários devidamente aprovados em processos seletivos e quatro professores tutores. Cada aluno bolsista recebe uma bolsa no valor de R\$ 400,00 e o professor-tutor, também a título de bolsa recebe R\$ 2.000,00, cujos valores financeiros são oriundos de recursos federais disponibilizados pela Secretaria de Educação Superior - SESU/FNDE (PROEG, 2013).
- ❖ Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR: é um programa federal trazido a UERN através do convênio nº 169/2010 assinado em julho de 2011 com validade até 2014. Articulado com a Política Nacional de Formação de Professores do MEC se desenvolve em

parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e Instituições Públicas de Ensino Superior. Tem como objetivo ofertar cursos de licenciatura para professores em exercício da Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino, que não possuem formação adequada à LDB 9394/96. O programa oferta em 2013, 23 turmas constituídas de professores da rede básica de ensino, distribuídas no Campus Central e nos campi de Assú, Apodi, Pau dos Ferros e Patú. O PARFOR envolve recursos federais da ordem de R\$ 1.305.000,00, valor esse ajustado anualmente.

- ❖ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB: é promovido em parceria com a Fundação de Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério de Educação (CAPES/MEC), a Secretaria de Educação Superior (SESU) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Trazido a UERN na atual gestão é um programa que alcança 20 cursos em todos os campi, exceto Natal. O PIBID envolve 313 graduandos; 50 professores supervisores do ensino básico; 20 coordenadores de área; 02 coordenadores de gestão pedagógica; 02 coordenadores de área. Os valores do programa são segmentados em dois Projetos: o PIBID 2009 com recursos da ordem de R\$ 1.432.800,00 e o PIBID 2011 com recursos no valor de R\$ 1.065.000,00.
- ❖ PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO NA SAÚDE – PET SAÚDE: Como uma das ações intersetoriais direcionadas para o fortalecimento da atenção básica e da vigilância em saúde, de acordo com os princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS, o Programa tem como pressuposto a educação pelo trabalho e disponibiliza bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde, sendo uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE, em funcionamento no país desde 2005. O PET-Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade. O PET-Saúde está sendo desenvolvido através da parceria UERN/PMM desde 2009. No período de 2009 até março de 2010 a UERN tinha seis grupos PET SAÚDE, dois no curso de enfermagem, um no curso de serviço social e três no curso de

medicina, envolvendo seis professores tutores, dezoito médicos do Sistema Municipal de Saúde – SMS, seis assistentes sociais do SMS, vinte e dois enfermeiros do SMS e 104 alunos entre bolsistas e não bolsistas, pertencentes aos cursos mencionados. De abril de 2010 a março de 2012, passou a ter cinco grupos: um grupo em enfermagem, um grupo no curso de Serviço Social e três grupos no curso de medicina. No total atuam nesses grupos 10 enfermeiros da SMS/PMM, seis assistentes sociais, 18 médicos, 5 docentes e 100 alunos entre bolsistas e não bolsistas. Os recursos para o financiamento e execução dos projetos aprovados são oriundos do Ministério da Saúde. A partir de agosto de 2012, o quadro do PET Saúde na UERN é o seguinte: 1 grupo de Enfermagem: com 1 docente UERN, 6 enfermeiros da SMS/UERN, 20 alunos, sendo 12 bolsistas e 8 não-bolsistas; 1 grupo de Serviço Social: com 1 docente UERN, 6 assistentes sociais da SMS/UERN, 20 alunos, sendo 12 bolsistas e 8 não-bolsistas; 1 grupo de Medicina: com 1 docente UERN, 6 médicos da SMS/UERN, 20 alunos, sendo 12 bolsistas e 8 não-bolsistas.

No que diz respeito, a diretriz organizacional da Política de Ensino de Graduação desta IES, merece destaque a implantação do Programa de Modernização do Sistema de Registro Acadêmico, que resultou na implantação em 2008 do Sistema de Administração e Escolar – SAE, desenvolvido pela Unidade de Processamento de Dados – UPD.

Com a implantação do SAE, os processos acadêmicos obtiveram mais agilidade e precisão. A partir do semestre letivo 2012.2, o SAE chega a sua fase final permitindo a realização das matrículas *on line*.

Buscando consolidar a política da melhoria do Ensino de Graduação os Cursos de graduação da UERN participam do processo de avaliação desenvolvido pelo MEC/INEP através do ENADE, os resultados obtidos pelos Cursos no processo de avaliação, encontram-se sintetizados na tabela 2. Além da avaliação nacional, os Cursos são avaliados internamente a cada semestre pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Assessoria de Avaliação Institucional da UERN, que avalia as condições de oferta dos Cursos, no que diz respeito à infraestrutura em termos de

espaço físico e material permanente e os aspectos pedagógicos, são avaliados semestralmente através de questionários *on line* junto aos docentes e discentes.

| TABELA 2: Nº DE CURSOS AVALIADOS POR NOTA OBTIDA NO ENADE | | | | | | |
|---|-----------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------------------|
| ANO | NOTA/Nº DE CURSOS AVALIADOS | | | | | TOTAL DE CURSOS AVALIADOS |
| | NOTA 1 | NOTA 2 | NOTA 3 | NOTA 4 | NOTA 5 | |
| 2005 | - | 04 | 07 | 03 | 02 | 16 |
| 2006 | - | 01 | 03 | 03 | 02 | 09 |
| 2007 | - | - | - | 03 | 01 | 04 |
| 2008 | - | 12 | 13 | 08 | 01 | 34 |
| 2009 | - | 05 | 08 | 05 | 02 | 20 |
| 2010 | 01 | - | - | 03 | 03 | 07 |
| 2011 | 02 | 05 | 14 | 12 | - | 33 |
| 2012 | | | | | | |

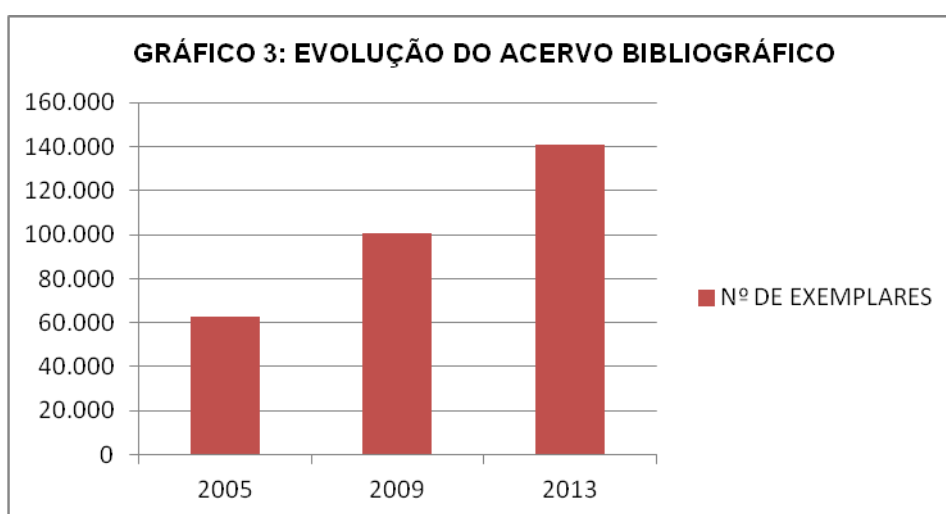
Fonte: PROEG/UERN

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, visando garantir a qualidade do ensino de graduação desenvolveu ações visando o fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UERN, formado atualmente por 17 bibliotecas, dentre as quais se destacam:

- Treinamento com servidores para operacionalização do SIABI;
- Unificação de procedimentos técnicos em um só espaço físico para facilitar o manuseio dos materiais disponíveis;
- Unificação dos setores de atendimento aos usuários para empréstimo domiciliar;
- Capacitação de servidores através de palestras, treinamentos e seminários;
- Reformulação da *home-page* da biblioteca;
- Desenvolvimento de programa para solicitação de material bibliográfico online pela Unidade de Processamento de Dados - UPD;
- Reativação do Sistema de Aquisição de Acervo Bibliográfico atualmente a solicitação de acervo bibliográfico está sendo realizado online;

- Investimentos na ampliação e atualização do acervo bibliográfico, visando atender as demandas oriundas dos vários cursos de graduação ofertados, nos campi e núcleos avançados de educação superior.

O gráfico 3, demonstra a evolução do acervo bibliográfico da UERN, no que se refere ao número de exemplares, no período 2005-2013. Com base nos dados, observa-se que os investimentos realizados no período visando a ampliação e atualização do acervo resultou num crescimento de 125,4% no número de exemplares.



FONTE: SISTEMA DE BIBLIOTECAS/PROEG

O total de alunos matriculados nos cursos de graduação da UERN no primeiro semestre de 2013 foi 11.494, tomando por base o número de discentes em 2005, verifica-se um crescimento no número de alunos matriculados de 10,18%, ao longo do período 2005-2013, como demonstra a tabela 3 a seguir.

| TABELA 3: ALUNOS MATRICULADOS E DIPLOMADOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UERN | | |
|---|---------------------|-------------------|
| ANO | MATRICULADOS | DIPLOMADOS |
| 2005 | 10.432 | 1.141 |
| 2006 | 11.315 | 1.445 |
| 2007 | 11.027 | 1.624 |
| 2008 | 10.871 | 2.004 |
| 2009 | 10.121 | 1.370 |
| 2010 | 10.014 | 1.455 |
| 2011 | 10.691 | 1.176 |
| 2012 | 10.545 | 1.208 |
| 2013 | 11.494* | 611* |

FONTE: DARE/PROEG

* Totais referentes ao semestre 2013.1

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, através da política de acesso ao ensino de graduação, tem promovido a Educação a Distância por meio do Núcleo de Ensino a Distância – NEAD/UERN, implantado em setembro de 2001. Dentre as ações desenvolvidas pelo NEAD, no período 2005-2013, destaca-se a participação desde 2006, no Programa de Formação Continuada Mídias na Educação, financiado pela CAPES através de convênio com esta IES. Direcionado para a formação continuada de professores da rede pública de ensino, o curso é oferecido no Estado do Rio Grande do Norte através da UERN e da UFRN, tendo como objetivo proporcionar uma visão integrada do uso de diferentes mídias (material impresso, rádio, TV e vídeo e informática) nas atividades pedagógicas. Através do Projeto Mídias na Educação são ofertados cursos de extensão e especialização, na modalidade à distância nos Polos da Universidade Aberta do Brasil - UAB (Grossos, Martins, Caraúbas e Parnamirim).

| TABELA 4: CONVÊNIOS, ALUNOS MATRICULADOS E CONCLUINTES DO NEAD 2005-2013 | | |
|--|--|---------------------------|
| Convênio | Alunos matriculados/Quantidade de vagas | Alunos concluintes |
| Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação – Ciclo Básico (1ª Oferta) - | 101 | 36 |
| Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação – Ciclo Básico (2ª Oferta) - | 476 | 172 |
| Convênio Nº656057/2008 - Mídias na Educação – Ciclo Básico (3ª Oferta) - | 459 | 183 |
| Convênio Nº656057/2008 - Mídias na Educação – Ciclo Intermediário (2ª Oferta) | 169 | 134 |
| Convênio Nº - Mídias na Educação – Ciclo Intermediário (1ª Oferta) | 36 | 27 |
| Convênio Nº656057/2008 - Mídias na Educação – Ciclo Básico (4ª Oferta) | 408 | 170 |
| Convênio Nº030/2011 – Mídias na Educação - Extensão | 441 | 112 |
| Convênio Nº030/2011 – Mídias na Educação - Especialização | 142 | 96 |
| TOTAL DE ALUNOS | 2.232 | 930 |

FONTE: NEAD/PROEG

Na tabela 4 observa-se que o total de alunos cursistas no NEAD no período de 2005-2013 foi de 2.232, sendo que 64,70% deste total estavam matriculados no ciclo básico do programa de formação continuada Mídias na Educação e 9,18% no ciclo intermediário. Do total de discentes 19,76% eram alunos matriculados em cursos de extensão e 6,36% em cursos de especialização.

4 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

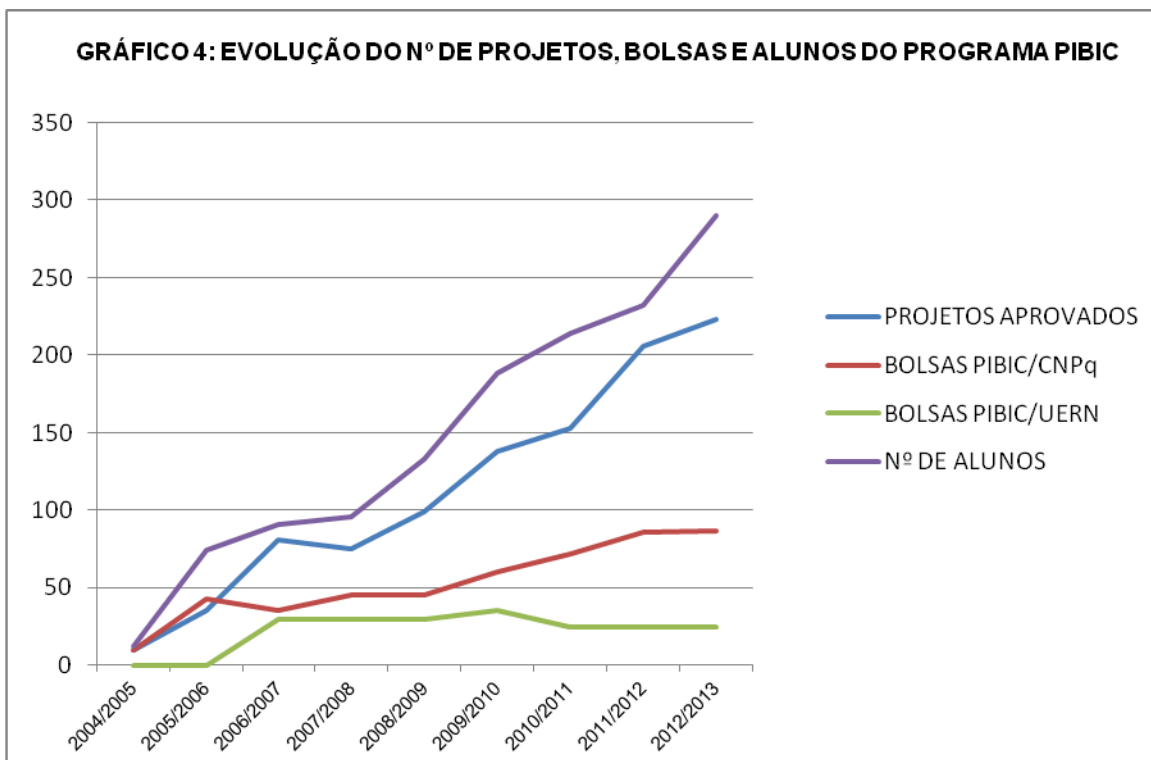
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG é um Órgão Executivo que tem como objetivo fomentar atividades científicas voltadas para o desenvolvimento social e regional. No decorrer do período de 2005-2013, a política de Pesquisa e Pós-graduação desta IES, buscou promover a consolidação da Pesquisa e dos Grupos de Pesquisas; a expansão da Pós-graduação *lato e Stricto Sensu*; a capacitação docente; a internacionalização; o fomento e a divulgação da Pesquisa Científica.

Buscando incentivar e consolidar as atividades de pesquisa no âmbito institucional, a PROPEG desenvolve dois Programas: o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC, através do qual concede bolsas aos alunos que participam de projetos de pesquisa e o Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, que concede bolsas aos docentes pesquisadores que se destacam em suas áreas de conhecimento.

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, tem se constituído um dos principais instrumentos para a consolidação da pesquisa no âmbito da UERN. O gráfico 4 demonstra o crescimento no número de projetos de pesquisa do PIBIC, no número de bolsas e no número de alunos de graduação bolsistas e voluntários participando do programa de iniciação científica na UERN.

O número de projetos aprovados pelo PIBIC cresceu de forma significativa, em 2004 foram apenas 10 projetos selecionados e em 2013, 223 projetos de pesquisa. Em 2004 apenas 12 alunos participavam da iniciação científica, já em 2013 são 290 discentes participando da atividade de pesquisa.

As bolsas de pesquisa PIBIC/CNPQ, passaram de apenas 10 em 2004 para 87 bolsas em 2013. Enquanto as bolsas PIBIC/UERN, entre 2006-2008 foram 30 bolsas concedidas a cada ano, em 2009 foram 35 e reduziram para 25 bolsas por ano a partir de 2010.



FONTE: PROPEG/UERN

Em 2006 foi institucionalizado na UERN, o Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, o qual se destina aos pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando o desenvolvimento científico com vistas ao aumento do potencial de pesquisa e de produção do conhecimento. A tabela 5 apresenta o montante de recursos financeiros empregados no programa e o número de bolsas concedidas.

| TABELA 5: RECURSOS INVESTIDOS EM BOLSA PRODUTIVIDADE E Nº DE BOLSAS | | |
|--|--|---------------------|
| ANO | INVESTIMENTO EM BOLSA PRODUTIVIDADE | Nº DE BOLSAS |
| 2007 | R\$ 46.000,00 | 46 |
| 2008 | R\$ 144.000,00 | 144 |
| 2009 | R\$ 150.000,00 | 150 |
| 2010 | R\$ 179.000,00 | 179 |
| 2011 | R\$ 157.000,00 | 157 |
| 2012 | R\$ 178.000,00 | 178 |

Fonte: PROPEG, 2013

No período 2007-2012, ocorreu um crescimento de 286,9% no montante de recursos investidos no pagamento das bolsas de produtividade e no número de bolsas concedidas aos pesquisadores desta IES.

Uma das ações desenvolvidas pela PROPEG visando o fortalecimento da pesquisa no âmbito da instituição foi promover a consolidação dos Grupos de Pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, os resultados dessa ação encontram-se descritos na tabela 6.

No período 1998 a 2013 foram criados 86 Grupos de Pesquisa na UERN, que envolviam 567 pesquisadores e 229 estudantes. Como resultado da política de pesquisa, adotada nas duas Gestões de Milton Marques e Aécio Cândido foram criados 73 grupos de pesquisa no período 2005-2013, envolvendo 436 pesquisadores e 166 discentes.

| TABELA 6: Nº DE GRUPOS DE PESQUISA POR ANO DE CRIAÇÃO, Nº DE PESQUISADORES/COLABORADORES E Nº DE ESTUDANTES | | | |
|--|---------------------|--|-------------------------|
| ANO | Nº DE GRUPOS | Nº PESQUISADORES/ COLABORADORES | Nº DE ESTUDANTES |
| 1998 | 1 | 10 | - |
| 1999 | 1 | 02 | - |
| 2000 | 4 | 52 | 19 |
| 2002 | 5 | 45 | 35 |
| 2004 | 2 | 22 | 9 |
| 2005 | 4 | 52 | 18 |
| 2006 | 9 | 75 | 33 |
| 2007 | 13 | 69 | 7 |
| 2008 | 9 | 68 | 9 |
| 2009 | 8 | 33 | 16 |
| 2010 | 7 | 48 | 33 |
| 2011 | 5 | 17 | 4 |
| 2012 | 2 | 17 | 21 |
| 2013 | 16 | 57 | 25 |
| TOTAL | 86 | 567 | 229 |

FONTE: PROPEG/UERN

No decorrer do período 2005-2013, a PROPEG desenvolveu a política de expansão da pós-graduação, a tabela 7 demonstra a evolução do número de Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

| TABELA 7: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU POR CAMPUS/ ANO | | | | | | | |
|--|----------------|-----------------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| ANO | MOSSORÓ | PAU DOS FERROS | ASSU | PATU | NATAL | CAICÓ | TOTAL |
| 2005 | 8 | 1 | - | - | - | - | 9 |
| 2006 | 8 | 2 | - | - | - | - | 10 |
| 2007 | 7 | 3 | 3 | 1 | 1 | - | 15 |
| 2008 | 9 | 5 | 3 | - | - | - | 17 |
| 2009 | 7 | 6 | - | - | - | 1 | 14 |
| 2010 | 4 | 3 | 1 | - | 2 | - | 10 |
| 2011 | 5 | 2 | 2 | 3 | - | - | 12 |
| 2012 | 4 | 2 | - | - | - | 1 | 7 |
| TOTAL | 52 | 24 | 9 | 4 | 3 | 2 | |

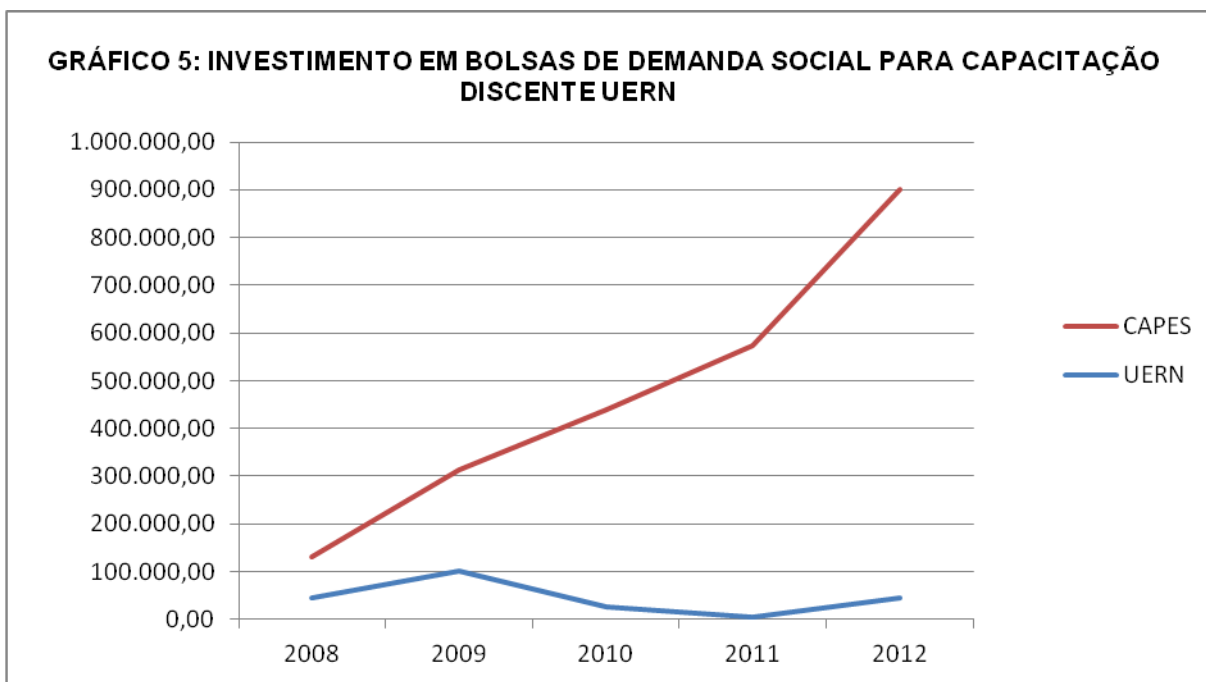
FONTE: PROPEG/UERN

A política de Pós-graduação implementada a partir de 2008 resultou na criação de Cursos de Mestrados em diversas áreas. Como demonstra a tabela 8.

| TABELA 8: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU | |
|---|---------------------------------|
| ANO | Nº DE CURSOS DE MESTRADO |
| 2008 | 03 |
| 2009 | 03 |
| 2010 | 03 |
| 2011 | 05 |
| 2012 | 07 |
| 2013 | 10 |

FONTE: PROPEG/UERN

No período anterior a 2008, a UERN contou apenas com o programa de Pós-graduação em nível de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento, cujas atividades foram encerradas em 2004. Em 2008, foram implantados os seguintes Programas de Pós-graduação: Letras, no Campus de Pau dos Ferros; Física e Ciências da Computação na FANAT – Campus Central. Em 2011, foram criados dois novos programas: Ciências Naturais e Educação, no Campus Central. Em 2012, foram implantados os Cursos de Mestrado em Ciências Sociais e Humanas e Saúde e Sociedade. Em 2013, foram implantados três Cursos de Mestrados Profissionalizantes, sendo ofertados em Mossoró, Pau dos Ferros e Assu.



FONTE: PROPEG/UERN

No período 2008-2012, como demonstra o gráfico 5, o volume de recursos investidos em bolsas de demanda social para os discentes dos programas de pós-graduação da UERN, foi de R\$ 2.358.890,00 (Dois milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e noventa reais). Deste total, 9,32% foram financiados com recursos próprios da UERN e 90,68% das bolsas foram financiadas com recursos da CAPES.

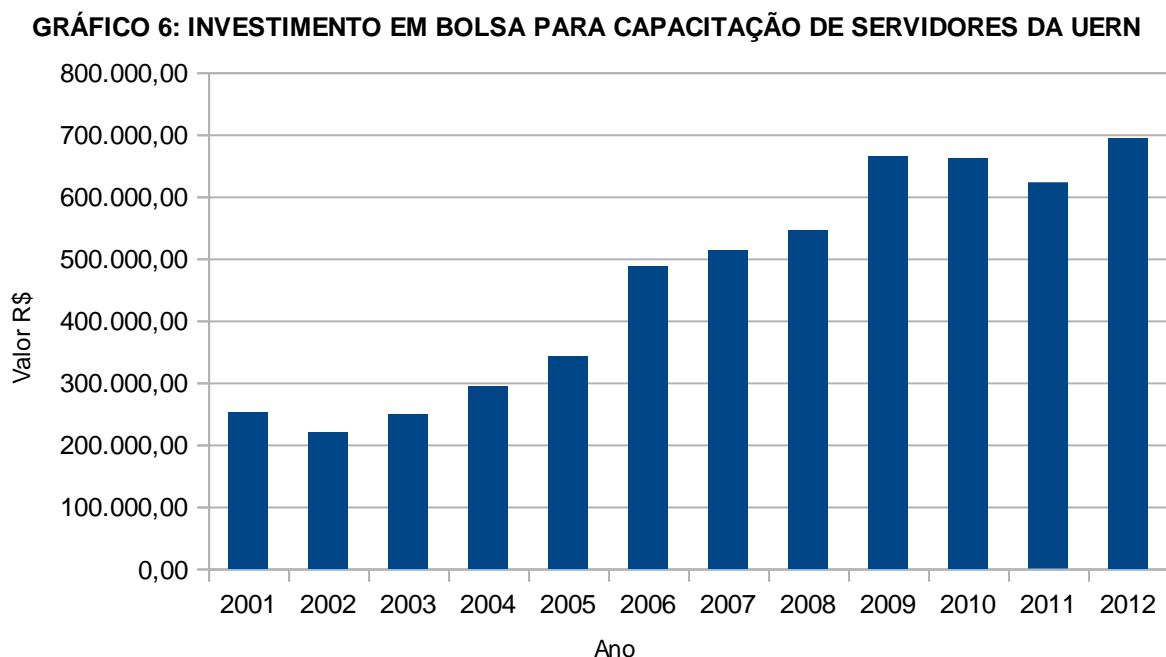
Dentre as políticas implantadas pela PROPEG, no período 2005-2013, merece destaque a Política de Capacitação Docente, cujo objetivo era promover a capacitação dos docentes dos cursos de graduação da UERN. Nesse período duas ações foram fundamentais: a implantação de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais e a concessão de bolsa de pós-graduação para servidores da UERN.

A implantação dos programas de pós-graduação interinstitucionais a níveis de mestrado e doutorado denominados MINTER e DINTER permite ao professor se capacitar sem se afastar de suas atividades docentes e sem a necessidade de deslocar-se para outras regiões do país. Na segunda gestão de Milton Marques e Aécio Candido foram criados os seguintes cursos de pós-graduação na modalidade interinstitucional:

| TABELA 9: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERINSTITUCIONAIS | | |
|---|----------------|--------------|
| CURSO | ANO DE CRIAÇÃO | Nº DE ALUNOS |
| MINTER EM DIREITO | 2011 | 17 |
| DINTER EM ADMINISTRAÇÃO | 2012 | 07 |
| DINTER EM CIÊNCIAS DA SAÚDE | 2010 | 17 |
| DINTER EM EDUCAÇÃO | 2013 | 17 |

Fonte: PROPEG/UERN

O gráfico 6 demonstra a evolução dos investimentos em bolsa de capacitação em nível de pós-graduação *stricto sensu* para servidores da UERN ao longo do período 2001-2012. Entre o período de 2001 a 2005, os investimentos cresceram em 35,95%, comparando-se os valores investidos em 2005 com o montante investido em 2001. Entre o período de 2005 a 2012, observa-se um crescimento de 102,38%.



FONTE: PROPEG/UERN

Entre as ações desenvolvidas pela PROPEG no decorrer das gestões de Milton Marques e Aécio Cândido, visando promover a internacionalização da UERN, deve-se destacar, a implantação do programa Ciência sem Fronteiras, pioneiro na UERN, como fomentador do ensino e da pesquisa, a partir da Graduação Sanduíche no Exterior. No ano de 2011, foram selecionados 10 (dez) alunos para países nos idiomas, inglês, alemão e espanhol, sendo implantada a primeira bolsa em 28 de

fevereiro de 2012. No quadro 1, a seguir apresenta as informações sobre os alunos beneficiados.

| QUADRO 1: ALUNOS BENEFICIADOS, CURSOS E UNIVERDIDADES – PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS | | |
|--|---|---|
| ALUNO | CURSO | UNIVERSIDADE/PAÍS |
| Carlos Eduardo Silva Morais (Não cotista) | Ciência da Computação – CAN – Núcleo Nova Cruz | Technische Universität München – Alemanha |
| Joilson Marques Ferreira Filho (Não cotista) | Gestão Ambiental Campus Mossoró | Università di Pisa – Itália |
| Arthur Robson da Costa Freire (Cotista) | Medicina Campus Mossoró | University of Wisconsin – Madison – EUA |
| Hozana Raquel de Medeiros Garcia (Não cotista) | Gestão Ambiental Campus Mossoró | Universitat de Barcelona – Espanha |
| Fernanda Aparecida de Queiroz Lima (Não cotista) | Enfermagem Campus Pau dos Ferros | Universidade do Minho – Portugal |
| Hiogo Marlus Araújo de Andrade (Não cotista) | Educação Física. Campus Mossoró | University of Alberta – Canadá |
| Serafim do Nascimento Júnior (Cotista) | Ciência da Computação Campus Natal | University of Alberta – Canadá |
| Marianna Angélica de Araujo (Não cotista) | Ciência da Computação. Campus Natal | Algoma University – Canadá |
| Ewerton da Costa Ribeiro (Não cotista) | Ciência da Computação. Campus Mossoró | Algoma University – Canadá |
| Acássio dos Anjos Araújo (Cotista) | Ciência da Computação. Campus Natal | Kwantlen Polytechnic University – Canadá |

FONTE: PROPEG/UERN

Com intuito de divulgar as atividades de pesquisa a UERN implantou o programa de auxílio à participação em eventos, através do qual disponibiliza recursos financeiros para apoiar a participação de docentes e técnicos em eventos científicos para apresentação de trabalhos que divulguem o resultado das pesquisas

desenvolvidas no âmbito da instituição. O gráfico 7 demonstra a evolução do montante de recursos investidos no programa no período de 2005 a 2012.



FONTES: PROPEG/UERN

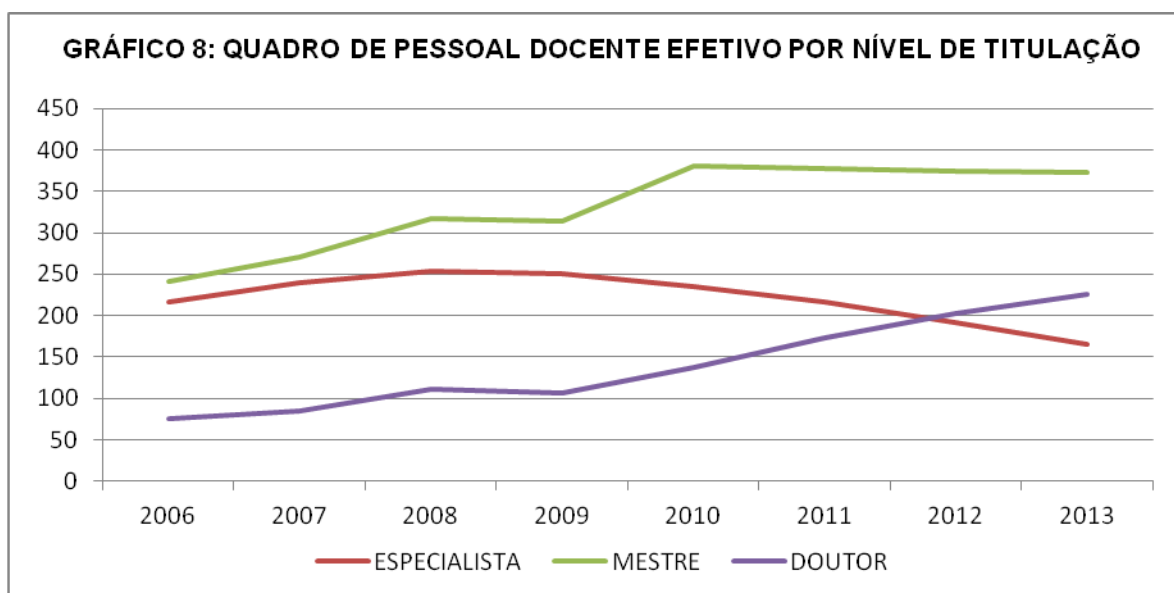
Observa-se que a partir de 2008, houve uma redução do montante de recursos investidos no Programa de Auxílio a Eventos, essa queda é consequência das dificuldades financeiras enfrentadas por esta IES, devido a não ampliação dos recursos destinados ao custeio das atividades acadêmicas e administrativas.

5 RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis - PRORHAE é um órgão auxiliar da administração superior da UERN, de caráter executivo, responsável pelo planejamento, coordenação e execução da política de recursos humanos da Instituição. A Política de Recursos Humanos é direcionada para todos os servidores da instituição, com a finalidade de promover ações que favoreçam a melhoria da qualidade dos serviços prestados em todos os setores acadêmicos e administrativos, a partir das seguintes diretrizes e ações: ampliação da política de capacitação de Recursos Humanos; aperfeiçoamento dos procedimentos de gestão de pessoal; manutenção e ampliação dos benefícios sociais e da política de apoio ao estudante; expansão dos quadros docente e técnico administrativo através de concurso público; aperfeiçoamento do plano de cargos e salários. Visando promover

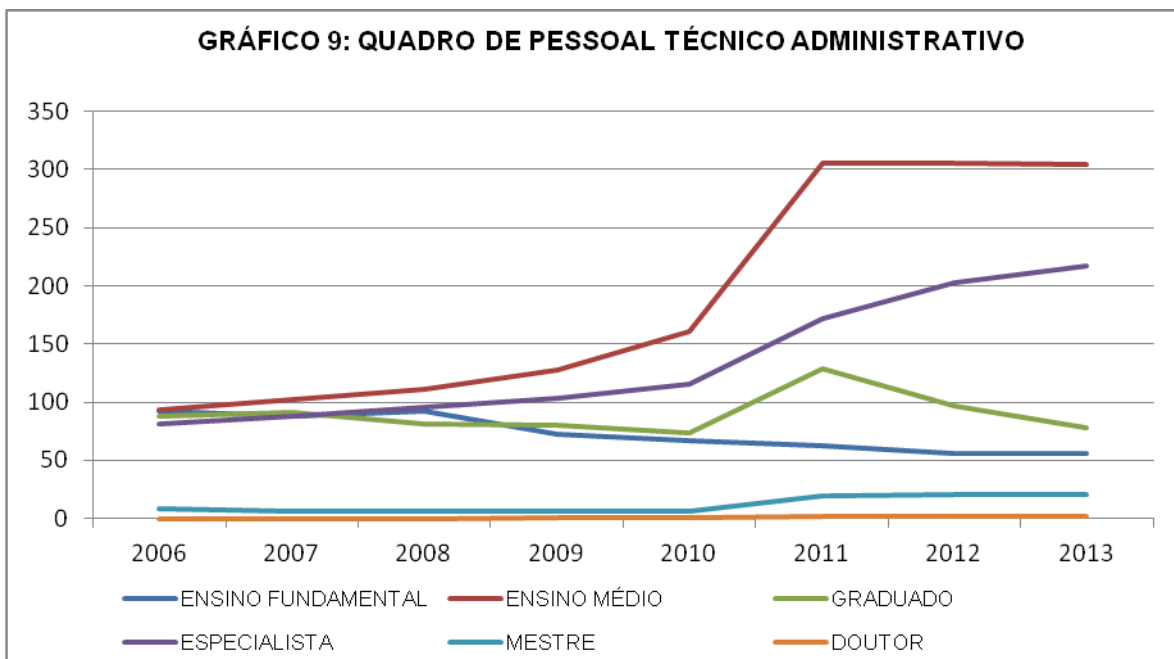
o desenvolvimento institucional, com destaque para a valorização e capacitação dos seus recursos humanos. Atua também diretamente com o segmento estudantil desenvolvendo ações acadêmico-administrativas e sócio-políticas de apoio e assistência ao estudante.

Como principal resultado da Política de Capacitação de servidores, tem-se a ampliação do número de docentes com titulação de mestres e doutores e redução do número de professores graduados e especialistas ao longo do período 2006 - 2013, como demonstra o gráfico 8. Em 2006, 38,75% dos docentes da UERN eram mestres e apenas 12,22% tinham título de doutor, já em 2013, o total de mestres corresponde a 47,40% e os doutores a 28,72% do total de docentes efetivos desta IES.



FONTE: PRORHAE/UERN

O gráfico 9, mostra o a evolução da titulação do pessoal técnico administrativo efetivo. Observa-se um crescimento do número de técnicos de nível médio e com titulação de especialista, especialmente a partir de 2010. Em 2006, 25,69% dos técnicos eram de nível médio, 24,31% eram graduados e 22,38% tinham especialização. Já em 2013, os técnicos de nível médio representam 44,90%, os graduados apenas 11,52% e os especialistas 32,05% do total de servidores técnicos administrativos.



FONTE: PRORHAE/UERN

Objetivando ampliar a política de capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos da UERN, foram ofertados cursos, oficinas e treinamentos considerados essenciais para otimização das atividades institucionais, por meio de diagnóstico de necessidades realizado com os setores e unidades da Instituição. Dentre os cursos ofertados estão: Informática, relações interpessoais, Instrução Básica de Secretariado, Atendimento ao Público, Ética no Serviço Público, Qualidade de Vida no Trabalho, Redação Oficial, contando muitas vezes com as parcerias da Escola de Governo, IEL e SENAI, para estes cursos de capacitação e com a UFERSA, UnP e CRA / Mossoró na realização do Congresso de Gestão de Pessoas. Na tabela abaixo, podemos ver o número de servidores beneficiados:

| TABELA 10: NÚMERO DE SERVIDORES BENEFICIADOS PELO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES | | | | | | | | | |
|--|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| PROGRAMA | ANO | | | | | | | | |
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
| | NÚMERO DE SERVIDORES BENEFICIADOS | | | | | | | | |
| Capacitação do Servidor Público | 33 | 127 | 158 | 750 | 199 | 05 | 310 | 42 | - |
| Congresso de Gestão de Pessoas | - | - | 625 | 608 | 600 | - | - | - | - |

FONTE: PRORHAE

Visando a manutenção e ampliação dos benefícios sociais, foram criados programas com objetivo de proporcionar a todos os servidores docentes e técnico-administrativos da UERN e seus dependentes, assistência em diversas áreas, com atividades trabalhadas em favorecimento da melhoria do desempenho e do crescimento pessoal e profissional que possam garantir qualidade de vida e maior integração social. Na tabela a seguir podemos verificar os nomes dos programas e o número de pessoas beneficiadas por cada um dos programas:

| TABELA 11: NÚMERO DE BENEFICIADOS POR PROGRAMA | | | | |
|---|-------------------------------|-----------------------|------------------------------------|---------------------------|
| ANO | NÚMERO DE BENEFICIADOS | | | |
| | PROGRAMA MEU SORRISO | PLANO DE SAÚDE | ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL | AUXÍLIO TRANSPORTE |
| 2005 | 419 | 1.444 | 2 | 58 |
| 2006 | 767 | 1.761 | 2 | 60 |
| 2007 | 622 | 1.747 | 2 | 62 |
| 2008 | 482 | 1.853 | 2 | 62 |
| 2009 | 973 | 2.028 | 3 | 59 |
| 2010 | 891 | 2.134 | 5 | 40 |
| 2011 | 692 | 2.224 | 5 | 44 |
| 2012 | - | 2.293 | 6 | 110 |
| 2013 | 336 | 2.290 | 11 | 89 |

FONTE: PRORHAE/UERN

O programa meu Sorriso presta atendimento odontológico aos servidores e seus dependentes e os discentes beneficiados pelo programa de residência da instituição; O plano de Saúde presta atendimento médico-hospitalar através de contrato com a UNIMED a todos os servidores; o programa de acompanhamento psicossocial atende a servidores e discentes com problemas de dependência química e saúde mental; e o programa de auxílio transporte a servidores que recebam até 2 salários mínimos mensais.

Quanto à política de Apoio ao Estudante, a UERN tem um programa com o objetivo de estabelecer mecanismos que favoreçam a permanência, o aprimoramento profissional, o intercâmbio com outras instituições e uma melhor qualidade de vida para o corpo discente da Instituição, através de moradias universitárias, Bolsas e Estágios, Psicologia Clínica no âmbito educacional,

assistência médica e odontológica, Ajuda de Custo e Incentivo à participação em Eventos Científicos.

Na Tabela 12, estão os números de alunos assistidos pelas moradias universitárias, no período de 2005 a 2013.

| TABELA 12: NÚMERO DE DISCENTES ASSISTIDOS PELAS MORADIAS UNIVERSITÁRIAS | | | | | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
| MASCULINOS | 62 | 62 | 63 | 65 | 55 | 92 | 55 | 39 | 42 |
| FEMININOS | 60 | 57 | 71 | 91 | 80 | 69 | 55 | 53 | 41 |
| TOTAL | 122 | 119 | 134 | 156 | 135 | 161 | 110 | 92 | 83 |

FONTE: PRORHAE/UERN

Buscando construir elos entre o mercado de trabalho e a universidade, que favoreçam a capacitação e a qualificação do aluno universitário no processo de formação profissional, articulando a relação teórico-prática, o Departamento de Assuntos Estudantis – DAE estabelece convênios com as agências de integração IEL e CIEE visando à oferta de estágio remunerado para os discentes de cursos de graduação desta IES. A tabela 13 apresenta o número de estagiários e o montante de recursos anual pago por instituições públicas e privadas em bolsas aos discentes.

| TABELA 13: NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS E VOLUME DE RECURSOS PAGOS EM BOLSAS | | |
|--|-----------------------|----------------------------|
| ANO | NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS | TOTAL PAGO EM BOLSAS (R\$) |
| 2005 | 233 | 838.800,00 |
| 2006 | 264 | 950.400,00 |
| 2007 | 334 | 1.202.400,00 |
| 2008 | 449 | 1.616.400,00 |
| 2009 | 368 | 1.334.800,00 |
| 2010 | 586 | 3.166.327,68 |
| 2011 | 379 | 2.233.826,76 |
| 2012 | 294 | 1.800.695,04 |
| 2013 | 236 | 152.606,32 |

FONTE: PRORHAE/UERN

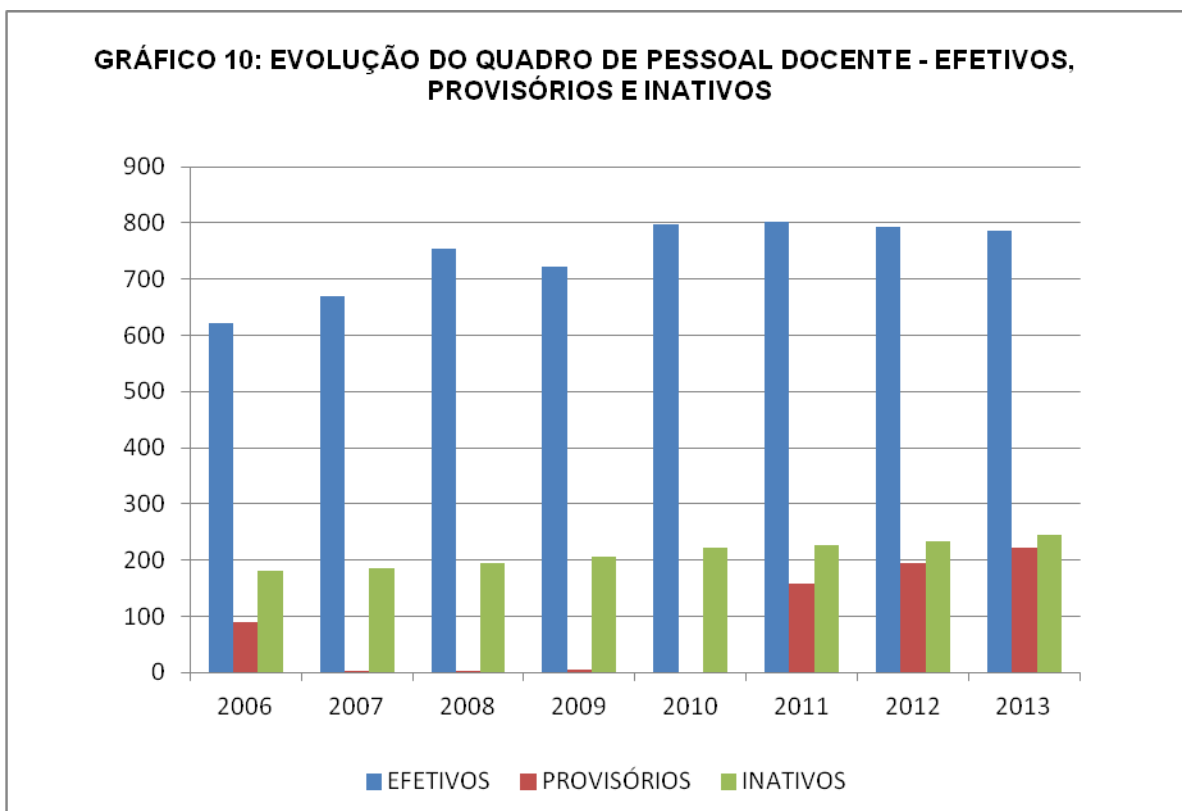
Com relação às demais ações de apoio estudantil desenvolvidas durante o período compreendido entre 2005 e 2010, destacam-se os seguintes resultados:

- No **Programa Saúde Integral do Aluno**, foram atendidos por médicos especialistas em Psiquiatria, Nefrologia, Mastologia e Clínica Geral, 866 alunos;
- Durante o período compreendido entre 2005 e 2013, foram liberados R\$ 88.495,00 em favor dos discentes para custear a participação de estudantes em eventos de natureza científica, cultural e esportiva;
- Durante o período compreendido entre 2005 e 2013, foram liberados R\$ 43.200,00 em favor dos Centros Acadêmicos da UERN;
- Os estudantes da UERN contaram com a disponibilização de 83 autorizações para uso de transportes da Instituição para conduzi-los a eventos de natureza científica, cultural, política ou desportiva.

No que diz respeito ao Quadro de Pessoal (docentes e técnicos administrativos) desta IES, observou-se a seguinte evolução, conforme demonstram os gráficos 10 e 11, a seguir:

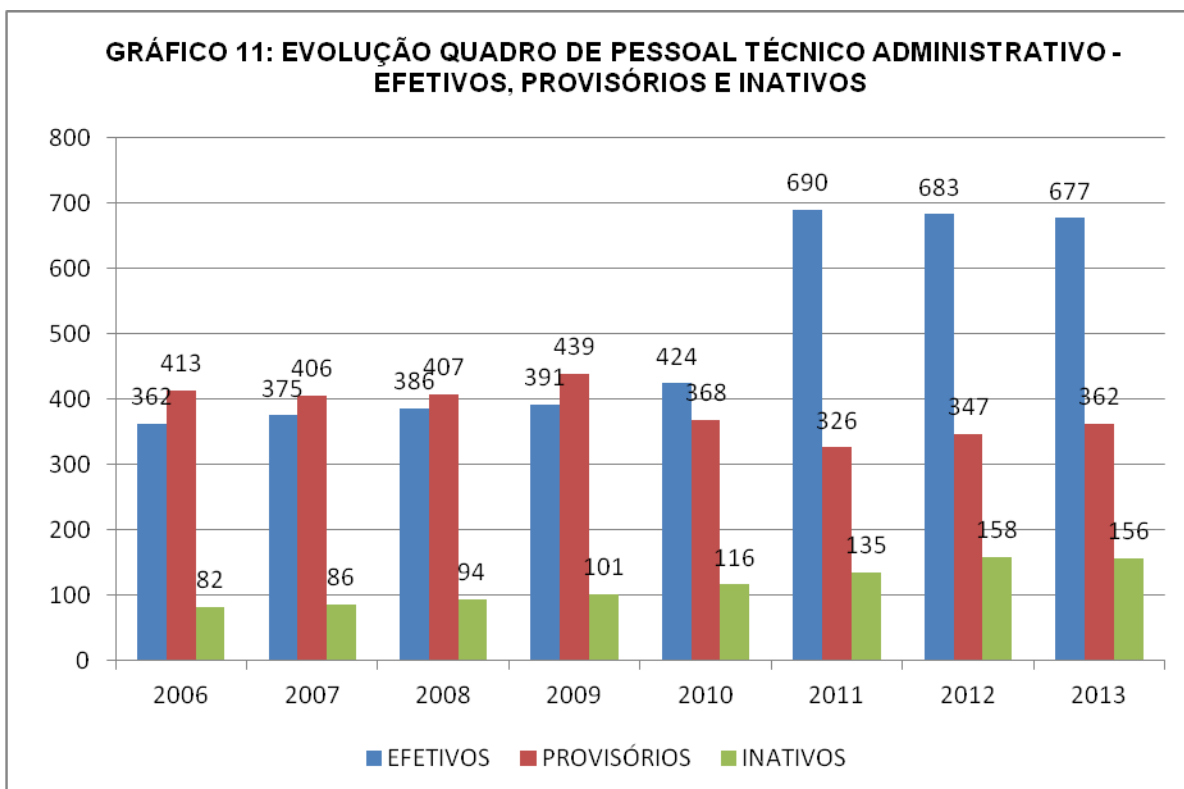
- No período 2006-2013, o número de docentes efetivos cresceu 26,53%, passando de 622 para 787 docentes efetivos.
- O total de professores inativos, isto é aposentados aumentou em 34,61%, pois em 2006 e 2013, o número de inativos era 182 e 245 respectivamente;
- Enquanto o total de professores de contrato provisório em 2013 apresentou um crescimento de 147,78% em relação ao número de professores na mesma situação em 2006, passando de 90 para 223 docentes, como demonstra o gráfico 10.

O aumento no total de docentes ativos (docentes efetivos mais os provisórios), foi necessário para atender as necessidades decorrentes da ampliação de ofertas de cursos ocorrida no período.



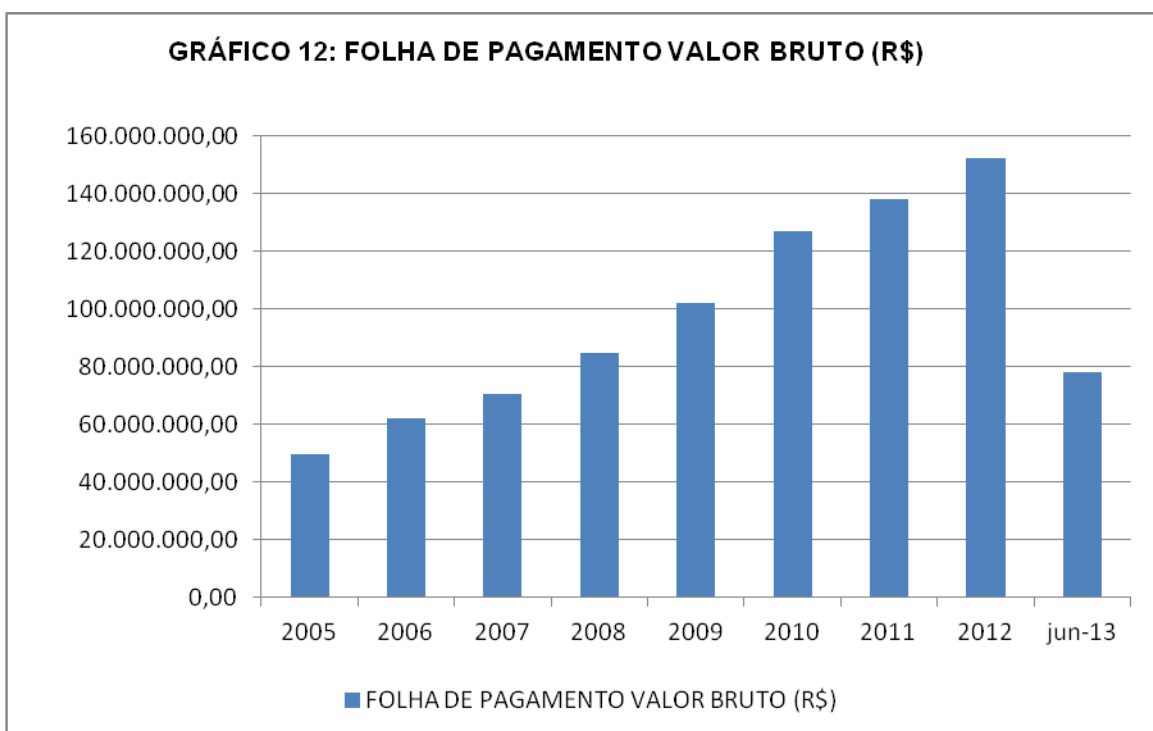
FONTE: PRORHAE/UERN

Com base no gráfico a seguir observa-se um crescimento no número de técnicos administrativos efetivos entre 2006 e 2013 da ordem de 87,01% e, uma redução no mesmo período de 12,34% no total de técnicos de contratos provisórios.



FONTE: PRORHAE/UERN

O gráfico 12, apresenta os dados referentes ao valor bruto da folha de pagamento de 2005 a junho de 2013.



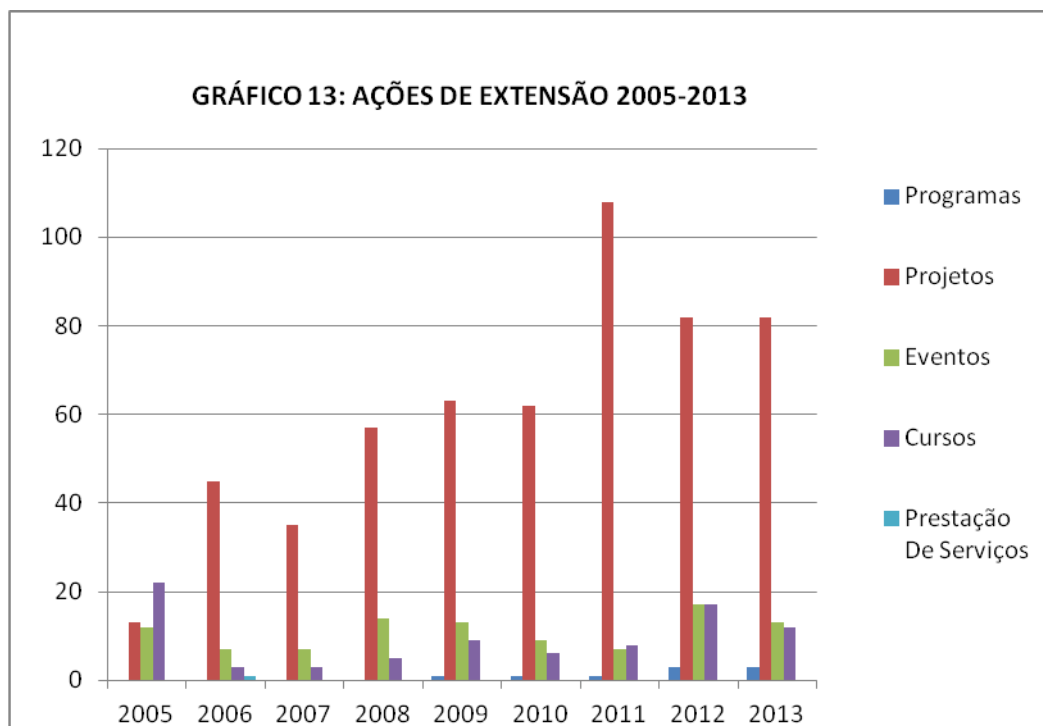
FONTE: PRORHAE/UERN

Em 2005 o valor anual bruto da folha de pagamento foi de R\$ 49.467.869,17 (quarenta e nove milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, oitocentos e sessenta e nove reais e dezessete centavos), em 2012 atingiu o valor R\$ 152.188.021,15, apresentando, portanto, um crescimento de 207,65%.

6 EXTENSÃO

A Política de Gestão da Extensão, através das suas diretrizes e ações, buscou promover a integração das atividades de Extensão com as de Ensino e Pesquisa; fortalecer a inserção social por meio da consolidação e ampliação do intercâmbio com setores da sociedade civil e instituições governamentais; fortalecer as ações de extensão como forma de contribuir para a interiorização da UERN; ampliar e disponibilizar recursos humanos, materiais e financeiros para a execução das ações extensionistas; expandir e consolidar as ações extensionistas de natureza artístico-culturais.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte sempre foi conhecida pelo desempenho do seu papel social e pela interação com a comunidade em seu entorno através de ações de Extensão Universitária. A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) foi criada formalmente no ano de 1973, mas desde sua criação em 1968 vem atuando junto a comunidades rurais e urbanas através do Centro de Desenvolvimento Regional do Rio Grande do Norte - CEDERN. Ao longo dos anos, o número de Ações foi aumentando e se diversificando, hoje atua em todas as áreas temáticas definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX. Este aumento no número de ações pode ser verificado através do gráfico 13 que apresenta o número de Ações executadas na UERN de acordo com o tipo.



FONTE: PROEX/UERN

O trabalho com projetos e programas tem feito com que a UERN alcance um número bastante significativo com relação ao público atendido. Na tabela 14, são mostrados os quantitativos de convênios/parcerias firmadas; de municípios atendidos e o total de público beneficiado, somente com Ações de Extensão da Universidade.

| TABELA 14: BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UERN | | | | |
|---|-------------------------|--------------------------------|---------------------------|------------------------------|
| ANO | PÚBLICO ATENDIDO | MUNICÍPIOS BENEFICIADOS | PARCERIAS FIRMADAS | CERTIFICADOS EMITIDOS |
| 2005 | 20.757 | 50 | 19 | 4.033 |
| 2006 | 28.091 | 11 | 20 | 8.441 |
| 2007 | 26.100 | 167 | 27 | 14.876 |
| 2008 | 34.800 | 27 | 51 | 22.179 |
| 2009 | 6.900 | 14 | 37 | 1.445 |
| 2010 | 11.400 | 61 | 17 | 3.023 |
| 2011 | 20.800 | 171 | 74 | 2.005 |
| 2012 | 56.704 | 168 | 75 | 2.455 |
| 2013 | 43.194 | 83 | 106 | 1.829 |
| Total | 248.746 | Média: 83.5 por ano | 426 | 60.286 |

FONTE: PROEX/UERN

A tabela 15 demonstra a participação de membros dos segmentos da Universidade nas Ações de Extensão e de membros oriundos da comunidade externa, por ano. Note-se que a quantidade de docentes que atuam na Extensão é muito expressiva. No ano de 2013, por exemplo, tivemos 369 docentes, o que

representa 43,16% do total de membros envolvidos em ações de extensão. A participação discente representou 51,70% e de técnicos administrativos apenas 2,22%, enquanto 2,92% dos membros das equipes pertencem à comunidade externa.

| TABELA 15: NÚMERO DE MEMBROS DAS AÇÕES DE EXTENSÃO POR SEGMENTO INTERNO DA UERN E COMUNIDADE EXTERNA | | | | | |
|---|-----------------|------------------|---------------------------------|---------------------------|--------------|
| ANO | DOCENTES | DISCENTES | TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS | COMUNIDADE EXTERNA | TOTAL |
| 2005 | 214 | 330 | 94 | 1.310 | 1.948 |
| 2006 | 276 | 470 | 35 | 1.469 | 2.250 |
| 2007 | 128 | 75 | 19 | 38 | 260 |
| 2008 | 302 | 328 | 36 | 1.321 | 1.987 |
| 2009 | 299 | 287 | 4 | 22 | 612 |
| 2010 | 226 | 319 | 17 | 66 | 628 |
| 2011 | 335 | 520 | 30 | 131 | 1.016 |
| 2012 | 351 | 660 | 24 | 121 | 1.156 |
| 2013 | 369 | 442 | 19 | 25 | 855 |

FONTE: PROEX/UERN

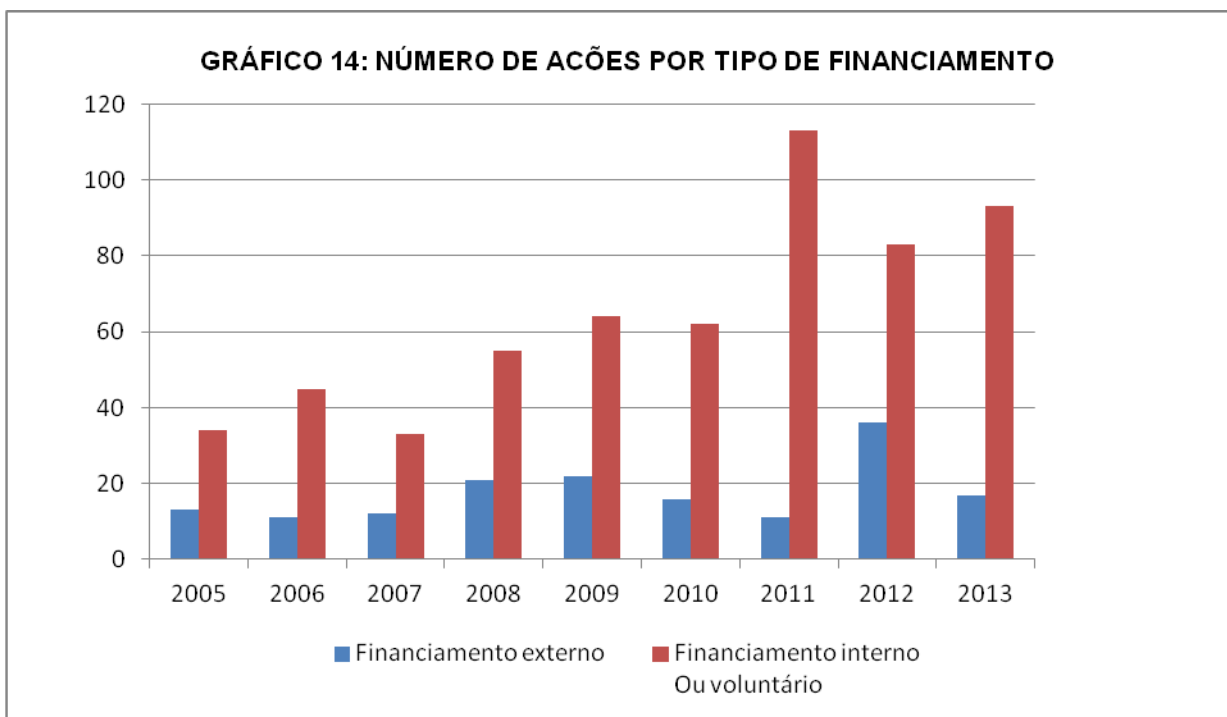
Dentre as Ações de Extensão desenvolvidas pela UERN, existem diversas com impacto social relevante, das quais podemos destacar as que constam no quadro 2. Além de serem ações que abrangem uma maior quantidade de pessoas, a grande maioria são projetos de continuidade, ou seja, vem se renovando beneficiando grupos de pessoas distintas.

| QUADRO 2: AÇÕES DE EXTENSÃO COM MAIOR DESTAQUE | | |
|--|----------------|----------------------------|
| NOME DA AÇÃO | PERÍODO | PÚBLICO BENEFICIADO |
| Juventude Cidadã | 2007-2008 | 12.000 |
| Cursos de iniciação em formação musical do Conservatório de Música Dalva Stella Nogueira Freire | Desde 2007 | 1.500 |
| Curso de Extensão a Distância em Mídias na Educação | Desde 2007 | 1.500 |
| ENCOPE – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERN | Desde 2007 | 6.000 |
| Programa Mais Saúde pela atividade física e esporte | Desde 2007 | 3.000 |
| Coleção Mossoroense: incentivo à leitura através da formação de bibliotecas | Desde 2007 | 1.000 |
| FILOSOFARTE | 2007-2011 | 2.000 |
| Liberdade e Cidadania | Desde 2007 | 500 |
| Programa de Criança PETROBRAS | 2007-2011 | 750 |
| BALE – Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas | Desde 2007 | 1.000 |
| PAR – Plano de Ações Articuladas | Desde 2007 | 550 |
| Núcleo de Línguas e Literaturas/ Núcleo de Ensino e Estudo de Línguas | Desde 2007 | 6.000 |
| Rio Apodi/Mossoró: integridade ambiental a serviço de todos | Desde 2007 | 5.000 |
| FESTUERN – Festival de teatro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte | Desde 2007 | 20.000 |
| Recriação: ações socioeducativas para recuperação da cidadania da criança e do adolescente | Desde 2007 | 500 |
| Programa de Capacitação Profissional Golfinho Rotador | Desde 2009 | 2.400 |
| Centro de Incubação Tecnológica do Semiárido – CITECS | Desde 2009 | 150 |
| CAJUSOL – Cadeias Produtivas do Caju e do Girassol no RN: tradição e inovação na perspectiva da economia solidária e tecnologias sociais | Desde 2011 | 300 |
| Doe Vida | Desde 2010 | 300 |
| EDUCARTE – Educando pela Arte nas escolas do Semiárido Potiguar | Desde 2011 | 300 |
| Abrindo Caminhos para a Universidade/Cursinho Pré-vestibular do CAMEAM | Desde 2010 | 600 |

FONTE: PROEX/UERN

Os dados apresentados no gráfico 14 demonstram que, a maioria das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão são financiadas com recursos internos ou voluntários. Em 2005, 72,34% das ações foram desenvolvidas com esse tipo de financiamento, portanto, apenas 27,66% das ações obtiveram apoio externo.

Em 2013, os recursos internos ou voluntários financiaram 84,55% das ações de extensão desenvolvidas, enquanto os recursos externos custearam apenas 15,45% das ações.



FONTE: PROEX/UERN

O volume de recursos investidos nas ações de extensão no período 2005-2013 foi de R\$ 11.136.481,06, sendo que 82,98% deste valor foram obtidos através de fontes de recursos externas e 17,02% do financiamento foram com recursos próprios da UERN.

A maior parte das bolsas concedidas aos discentes, que participam das atividades de extensão, desenvolvidas por esta IES é custeada com recursos obtidos através de editais de órgãos externos de fomento, como demonstra a tabela 16.

| TABELA 16: VOLUME DE RECURSOS EXTERNOS E INTERNOS PARA FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO | | | |
|---|------------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Ano | FINANCIAMENTO EXTERNO | FINANCIAMENTO UERN | TOTAL |
| 2005 | R\$ 654.408,00 | R\$ 425.149,00 | R\$ 1.079.557,00 |
| 2006 | R\$ 1.545.031,00 | R\$ 390.003,00 | R\$ 1.935.034,00 |
| 2007 | R\$ 1.519.953,00 | R\$ 185.840,00 | R\$ 1.705.793,00 |
| 2008 | R\$ 1.636.231,00 | R\$ 268.156,00 | R\$ 1.904.387,00 |
| 2009 | R\$ 587.013,00 | R\$ 149.090,00 | R\$ 736.103,00 |
| 2010 | R\$ 1.035.091,00 | R\$ 182.566,00 | R\$ 1.217.657,00 |
| 2011 | R\$ 514.756,31 | R\$ 55.340,00 | R\$ 570.096,31 |
| 2012 | R\$ 991.112,63 | R\$ 163.804,42 | R\$ 1.154.917,05 |
| 2013 | R\$ 757.755,70 | R\$ 75.181,00 | R\$ 832.936,70 |
| TOTAL | R\$ 9.241.351,64 | R\$ 1.895.129,42 | R\$ 11.136.481,06 |

FONTE: PROEX/UERN.

7 INCLUSÃO SOCIAL

Em 2005, a UERN iniciou sua política de inclusão social com a criação do Departamento de Apoio à inclusão junto a Faculdade de Educação. Em 2008, através da resolução 10/2008 – CONSUNI foi institucionalizado como Diretoria de Apoio à Inclusão, tornando-se um órgão ligado à Administração Superior da UERN, com o objetivo efetivar a Política de Inclusão Educacional na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, mediante estudo, pesquisa, extensão, debates e intervenções técnicas especializadas, assim como disponibilizar tecnologias assistivas (equipamentos especiais, ajuda técnicas, softwares etc.) para que alunos, professores e funcionários da instituição possam ter acesso aos conhecimentos, informações, relacionamentos e ambientes de estudo, sem o entrave de barreiras.

Desde 2010, atende semestralmente, em média, sessenta alunos portadores de necessidades especiais nas áreas auditivas, visuais, física, mental e múltipla. A tabela 17, a seguir apresenta o número de discentes assistidos pela DAIN por Campi e Núcleos Avançados de Educação Superior.

| TABELA 17: NÚMERO DE ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS POR CAMPI/NÚCLEOS | | | | | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| CAMPI/NÚCLEOS | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
| CAMPUS CENTRAL | 08 | 30 | 41 | 39 | 39 | 47 | 52 | 35 | |
| CAMEAM | | 04 | 04 | 02 | 04 | 06 | 06 | 06 | |
| CAN | | | | | | 01 | 01 | 01 | |
| CAC | | | | | | 01 | 01 | 03 | |
| CAP | | | | 01 | 01 | 01 | 01 | 02 | |
| CAWSL | | | | | | | 02 | 02 | |
| NÚCLEO DE APODI | 01 | 01 | 03 | 03 | 02 | 02 | 02 | 01 | |
| NÚCLEO DE ALEXANDRIA | | | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | |
| NÚCLEO DE CARAÚBAS | | 01 | | 02 | 04 | 04 | 01 | 01 | |
| NÚCLEO DE NOVA CRUZ | | 01 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 | |
| NÚCLEO DE SANTA CRUZ | | | | | | 01 | | | |
| TOTAL | 09 | 37 | 51 | 50 | 53 | 66 | 69 | 54 | |

Fonte: PROEG/UERN.

8 INFRAESTRUTURA

A política de ampliação e modernização da infraestrutura da UERN executada pela PROAD, no decorrer do período 2005-2009, teve como principais resultados:

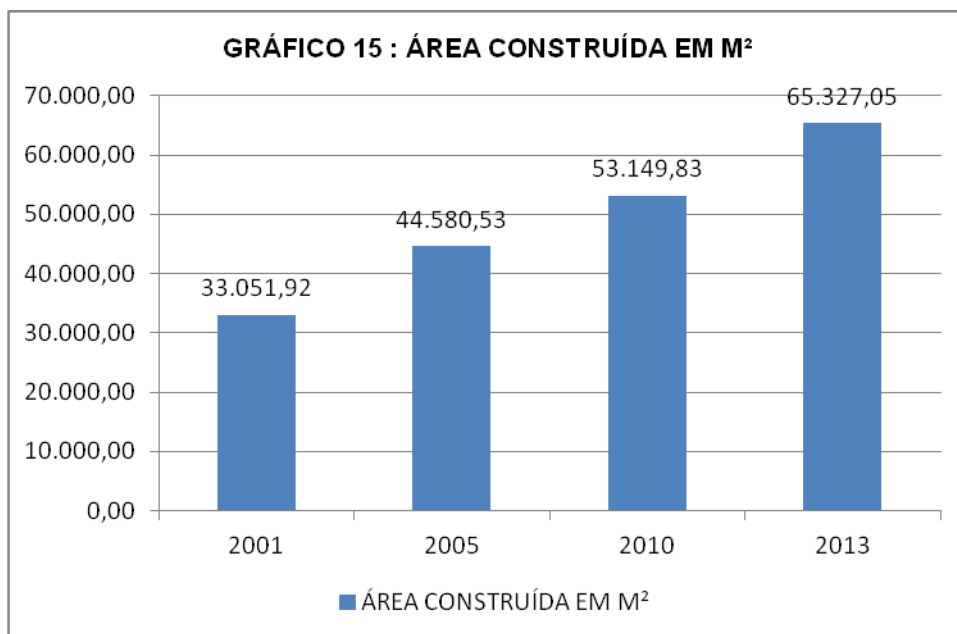
- Construção de 24 salas de aulas para o curso de Comunicação Social e Faculdade de Letras;
- Ampliação das instalações da Pró-reitoria de Graduação - PROEG e Departamento de Admissão e Registro Escolar – DARE;
- Construção dos ambulatórios da Faculdade de Medicina;
- Implantação de enfermarias no Hospital Tarcísio Maia para utilização da Faculdade de Medicina;
- Construção do segundo edifício com 3 pavimentos da Faculdade de Medicina;
- Construção de laboratórios de Química/FANAT, de Informática na FACEM e FAFIC, de Biociências e Motricidade Humana/FAEF e de Cartografia na FAFIC;
- Construção de 12 gabinetes para professores e de um auditório com capacidade para 180 pessoas nos Campus de Assu;
- Conquista de terreno e licitação concluída para a construção da sede definitiva do Campus de Natal;
- Construção de laboratórios para os Cursos de Enfermagem e Odontologia e das clínicas odontológicas no Campus de Caicó;
- Construção de 12 gabinetes para professores, construção parcial de edifício com três pavimentos e estruturação dos laboratórios de Enfermagem e administração, em Pau dos Ferros;
- Construção de 12 gabinetes para professores e ampliação da rede elétrica em Patu;
- Renovação e ampliação da frota de veículos;
- Ampliação de acervo bibliográfico do Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN.

No período de 2009-2013, destacam-se como principais resultados:

- No Campus Central: construção parcial do prédio da FANAT, ainda não concluído; foram construídas 18 salas de aulas para FACEM; construção de 12 de salas de aulas para FAFIC; pavimentação parcial do Campus em paralelepípedo; auditório da FALA; reforma dos prédios do PRODEPE, NESAT e FAEN; adaptação e reforma dos banheiros da FALA; reforma do auditório da FAFIC e do departamento de Ciências Sociais e construção da guarita;
- No Campus de Assu: reforma e melhoria do Campus de Assu; construção de 2 salas de aulas, adaptação das instalações sanitárias do departamento de História;
- Pau dos Ferros: construção de bloco de 3 pavimentos com salas de aula, construção de quadra de esportes;
- Caicó: início da construção do Campus de Caicó com bloco de 3 pavimentos, reforma das instalações do CAIC;
- Natal: início da construção da sede do Campus de Natal;
- Patu: construção de auditório e serviços de reformas da estrutura do Campus; serviço de substituição e instalação de sub estação de energia elétrica.
- Implantação de áreas de rede sem fios da UERN, sendo: 15 redes no Campus Central; 2 em Assu; 2 em Natal; 3 em Pau dos Ferros; 2 em Patu e 2 em Caicó;
- Ampliação da frota de veículos;
- Ampliação do acervo bibliográfico.

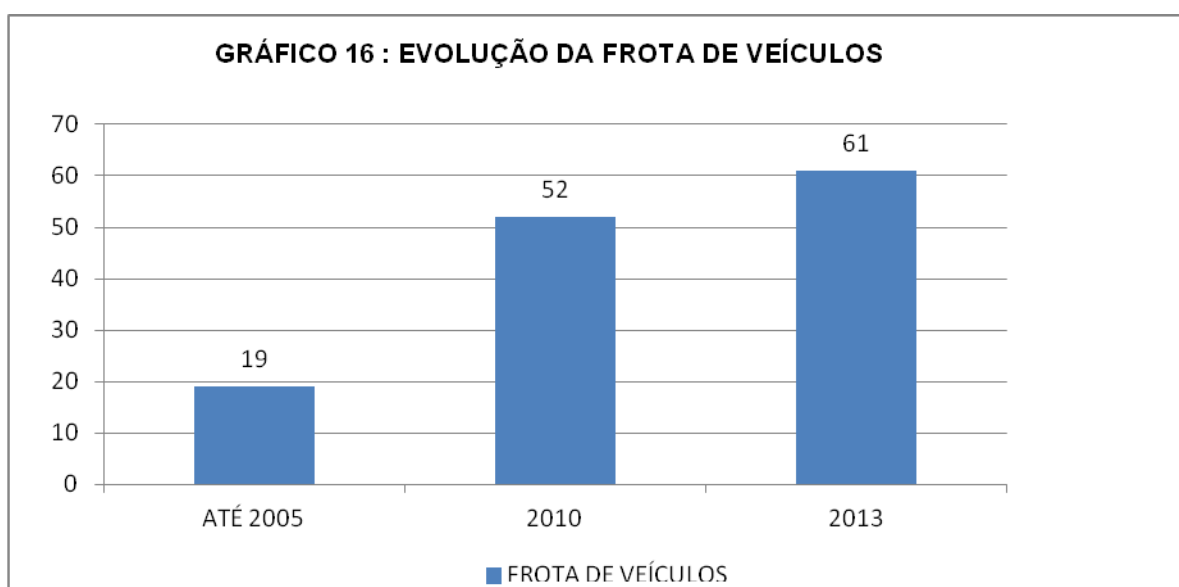
Os gráficos a seguir apresentam o crescimento da infraestrutura de toda UERN, no que diz respeito à área construída, frota de veículos e acervo bibliográfico e equipamentos de informática, ao longo do período 2005-2013.

Como demonstra o gráfico 15, a área total construída da UERN até 2005 era de 44.580,53m². Tomando por base 2005, verifica-se no período 2005-2010, a área construída cresceu 19,22%. No entanto, se compararmos à área construída total em 2005 com a de 2013, observa-se uma expansão de 46,54%, resultado dos esforços e investimentos realizados ao longo das duas gestões de Milton Marques e Aécio Cândido, visando dotar os campi desta IES de melhor estrutura física.



FONTE: PROAD/UERN

Dentre as ações da Política de Ampliação e Modernização da infraestrutura da UERN, deve-se destacar a ampliação e modernização da frota de veículos da instituição, que teve como principal objetivo garantir a maior mobilidade e agilidade dos servidores docentes e técnicos administrativos na execução das atividades acadêmicas e administrativas. O gráfico 16, demonstra a ampliação da frota de veículos a partir de 2005.

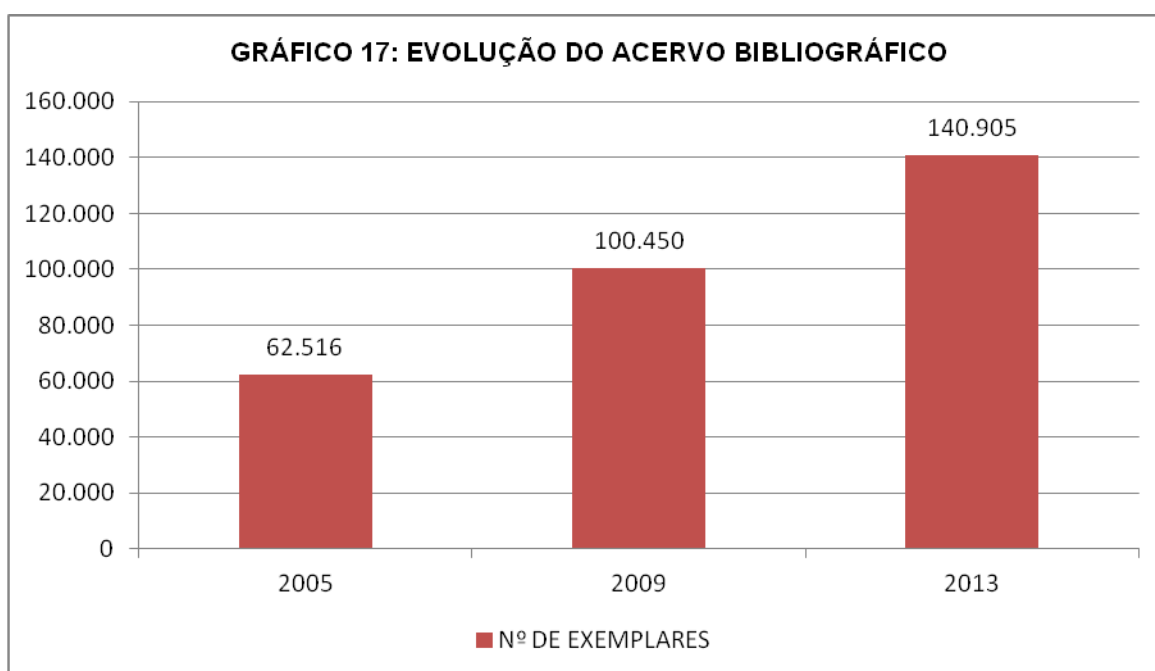


FONTE: PROAD/UERN

Como resultado dos investimentos feitos na modernização e ampliação da frota de veículos, observa-se um crescimento de 221,05% no número de veículos

da UERN, comparando-se o total de veículos existentes em 2005 com o total em 2013.

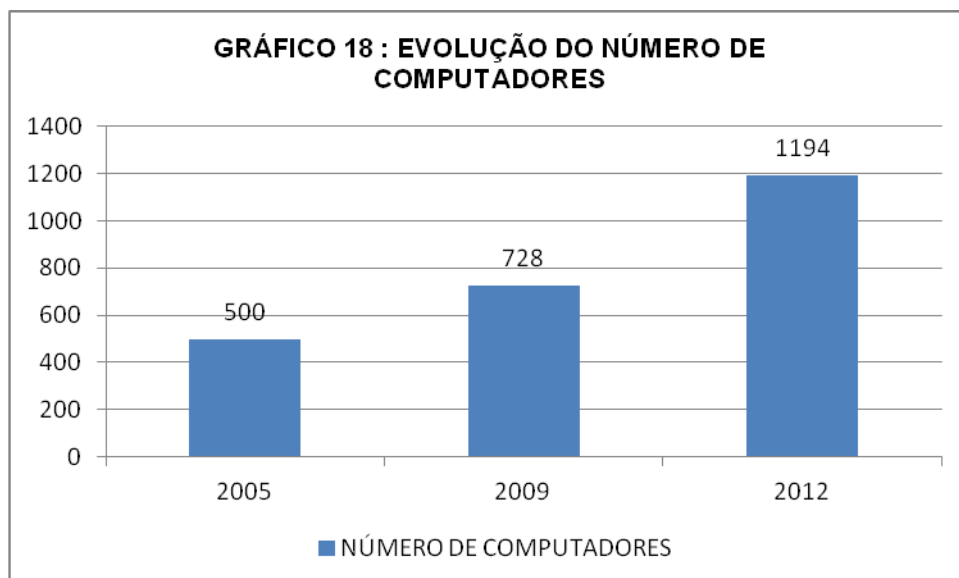
Visando contribuir para uma melhor infraestrutura e, qualidade do ensino de graduação foram realizados investimentos, visando a modernização e ampliação do acervo bibliográfico do sistema de bibliotecas da UERN, o gráfico 17, apresenta o crescimento do acervo bibliográfico em termos de número de exemplares no período 2005-2013.



FONTE: PROEG/UERN

Em 2005, o número total de exemplares que formava o acervo bibliográfico do sistema de bibliotecas da UERN era 62.516 exemplares, comparando-se com o total de exemplares existentes em 2013, verifica-se que o acervo bibliográfico da UERN cresceu 129,05%.

No decorrer do período 2005-2013 foram realizados investimentos visando ampliar e modernizar a infraestrutura da UERN, no que diz respeito, ao material permanente, ou seja, máquinas e equipamentos, dentre os investimentos realizados destacam-se a aquisição de equipamentos de informática, especialmente computadores, o gráfico a seguir apresenta ampliação do número de computadores na instituição, no período 2005-2012.



Fonte: PROAD/UERN

Comparando-se o número de computadores existentes em 2005 com os de 2013, verifica-se um crescimento de 131,80%.

9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos constantes no orçamento da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN, mantenedora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, foram alocados, no período 2005-20013 nos programas descritos na tabela 18, a seguir:

| TABELA 18: ORÇAMENTO AUTORIZADO E EXECUTADO POR PROGRAMAS E AÇÕES DA FUERN 2005 - 2013¹ | | | |
|---|--|-----------------------------|----------------------------|
| COD. | PROGRAMAS PPA 2005-2007 | ORÇAMENTO AUTORIZADO | ORÇAMENTO EXECUTADO |
| 00100 | Atividade de Apoio Administrativo | R\$ 242.065.723,83 | R\$ 234.729.078,83 |
| 18310 | Adequação e Modernização da Infraestrutura da FUERN | R\$ 6.312.452,88 | R\$ 4.827.867,33 |
| 18320 | Atualização e Ampliação do Sistema de Bibliotecas da FUERN | R\$ 530.729,64 | R\$ 472.977,15 |
| 18330 | Implantação da Infraestrutura Física da Faculdade de Medicina | R\$ 344.750,54 | R\$ 327.585,99 |
| 18340 | Implantação da Infraestrutura Física do Curso de Jornalismo e Comunicação Social | R\$ 509.511,03 | R\$ 487.709,05 |
| TOTAL | | R\$ 249.763.167,92 | R\$ 240.845.218,35 |
| COD. | PROGRAMAS PPA 2008-2011 | ORÇAMENTO AUTORIZADO | ORÇAMENTO EXECUTADO |
| 00100 | Atividade de Apoio Administrativo | R\$ 579.255.686,24 | R\$ 558.898.773,26 |
| 18310 | Adequação e Modernização da Infraestrutura da FUERN | R\$ 14.951.976,46 | R\$ 12.715.008,77 |
| 18320 | Atualização e Ampliação do Sistema de Bibliotecas da FUERN | R\$ 1.320.406,18 | R\$ 539.468,01 |
| 18330 | Implantação da Infraestrutura Física da Faculdade de Medicina | R\$ 552.095,00 | R\$ 52.095,00 |
| TOTAL | | R\$ 596.080.163,88 | R\$ 572.205.345,04 |
| COD. | PROGRAMAS PPA 2012-2015 | ORÇAMENTO AUTORIZADO | ORÇAMENTO EXECUTADO |
| 00100 | Atividade de Apoio Administrativo | 403.585.677,09 | 289.165.720,50 |
| 18310 | Adequação e Modernização da Infraestrutura da FUERN | 14.873.720,87 | 3.595.445,70 |
| 18320 | Atualização e Ampliação do Sistema de Bibliotecas da FUERN | 558.000,00 | 308.000,00 |
| TOTAL | | 419.017.397,96 | 293.069.166,20 |

¹ os recursos aplicados nos programas são oriundos das diversas fontes

Fonte: relação da execução orçamentária - SIAF/RN

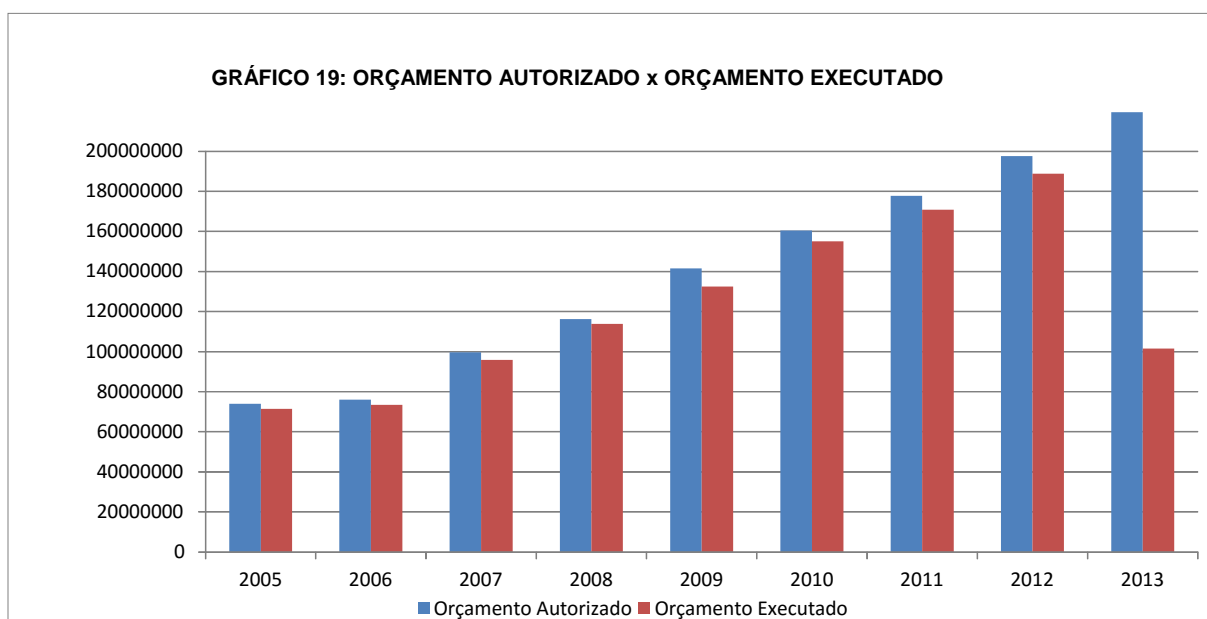
No período 2005 a 2007, foi aplicado nos Programas da FUERN, um total de R\$ de 240.845.218,35, sendo que 97% foram destinados à cobertura das despesas oriundas do programa denominado Atividade de Apoio Administrativo, onde estão inseridas as despesas com a manutenção e funcionamento da UERN, que inclui os

gastos com pessoal e custeio. Os 3% restantes foram utilizados para realização de investimentos em obras e aquisição de equipamentos, visando atender às demandas dos diversos setores desta IES.

No quadriênio 2008 – 2011 foram investidos na UERN o montante de R\$ 572.205.345,04, do qual 97,6% foram utilizados no Programa de Atividade de Apoio Administrativo e os 2,4% restantes foram aplicados nos demais programas que tratam das ações de investimentos em obras e aquisição de equipamentos.

No período de janeiro 2012 a maio 2013 foram aplicados nos 3 três programas da FUERN, R\$ de 293.069.166,20, sendo que 98,6%, foram utilizados para cobrir as despesas com pessoal e custeio e os 1,4% para despesas com investimentos em obras e aquisição de equipamentos.

O gráfico 19, demonstra a evolução do orçamento da FUERN, no período 2005-2013, comparando o orçamento autorizado e o orçamento executado.



Considerando como ano base 2005, o orçamento autorizado da FUERN cresceu no período 2005 a 2012, 167%. Enquanto o orçamento executado cresceu 164%. Deve-se ressaltar o que os dados do orçamento executado para o exercício 2013, refere-se ao período janeiro a maio de 2013. Por esta razão calculou-se o crescimento apenas para o período 2005-2012.

O aumento do volume de recursos investidos na FUERN, resultou na ampliação do ensino de graduação e pós-graduação, da infraestrutura e dos recursos humanos da UERN e na melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por esta IES, o que pode ser comprovado pelos dados das demais Pró-Reitorias, no que diz respeito a:

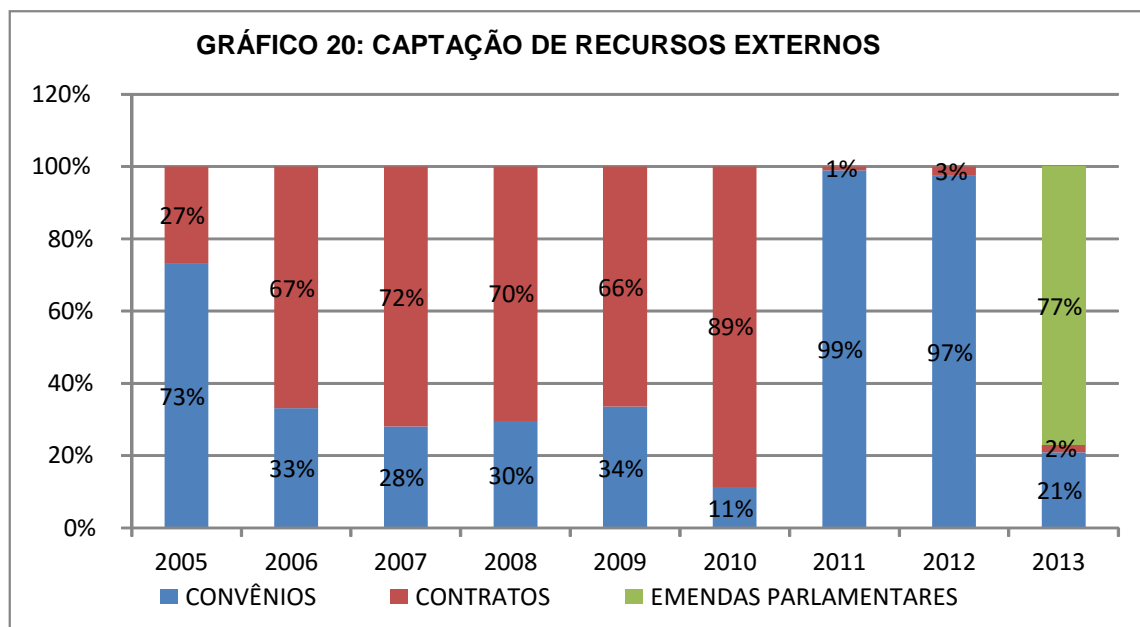
1. N^o de cursos de graduação e pós-graduação;
2. N^o de alunos matriculados e formados em cada curso;
3. Projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos;
4. Capacitação docente;
5. Contratação de docentes e técnicos através de concursos públicos;
6. Aquisição de veículos e equipamentos de informática, etc...

A tabela 19 informa o montante de recursos captados através de convênios e contratos firmados entre a FUERN e agências de fomento (FINEP, CAPES, CNPq dentre outros), prefeituras municipais, órgãos estaduais, Petrobras, Banco do Nordeste, etc. No que diz respeito as emendas parlamentares, apesar de no decorrer do período 2005 – 2013, a UERN ter sido indicada em diversas emendas parlamentares, apenas neste exercício 2013 é que os recursos oriundos dessa fonte começaram a ser empenhados e/ou liberados.

Ao longo do período em análise observa-se um crescimento significativo da captação de recursos externos no ano de 2012, deve-se ressaltar que parte dessa arrecadação diz respeito a convênios de projetos aprovados em exercício anteriores, mas que só tiveram os recursos liberados no decorrer do exercício 2012, como foi o caso das verbas oriundas do CT-Infra e do PROEXT.

| ANO | TABELA 19 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM R\$ | | | |
|------|---|------------------|-----------------------|-------------------|
| | CONVÊNIOS | CONTRATOS | EMENDAS PARLAMENTARES | TOTAL |
| 2005 | R\$ 2.493.154,70 | R\$ 917.045,90 | R\$ 0,00 | R\$ 3.410.200,60 |
| 2006 | R\$ 950.887,00 | R\$ 1.915.072,84 | R\$ 0,00 | R\$ 2.865.959,84 |
| 2007 | R\$ 739.825,58 | R\$ 1.891.895,36 | R\$ 0,00 | R\$ 2.631.720,94 |
| 2008 | R\$ 917.804,54 | R\$ 2.182.995,24 | R\$ 0,00 | R\$ 3.100.799,78 |
| 2009 | R\$ 1.484.043,98 | R\$ 2.932.748,87 | R\$ 0,00 | R\$ 4.416.792,85 |
| 2010 | R\$ 632.747,56 | R\$ 4.931.784,00 | R\$ 0,00 | R\$ 5.564.531,56 |
| 2011 | R\$ 1.467.400,65 | R\$ 15.834,37 | R\$ 0,00 | R\$ 1.483.235,02 |
| 2012 | R\$ 15.033.257,87 | R\$ 398.080,00 | R\$ 0,00 | R\$ 15.431.337,87 |
| 2013 | R\$ 633.524,24 | R\$ 63.480,00 | R\$ 2.335.000,00 | R\$ 3.032.004,24 |

O gráfico 20 a seguir, demonstra o percentual de participação dos convênios, dos contratos e das emendas parlamentares no total de recursos oriundos da captação externa.



FONTES: SIAP, 2012/2013; SETOR DE CONVÊNIOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS – DECONT/PROPLAN.

Observa-se com base no gráfico 20, que em 2005, a maior parcela dos recursos externos foi captada através de convênios, já no período 2006-2010, entre 67% a 89% dos recursos externos foram captados através de contratos. Nos anos de 2011 e 2012, os convênios responderam por mais de 97% dos recursos captados pela instituição.

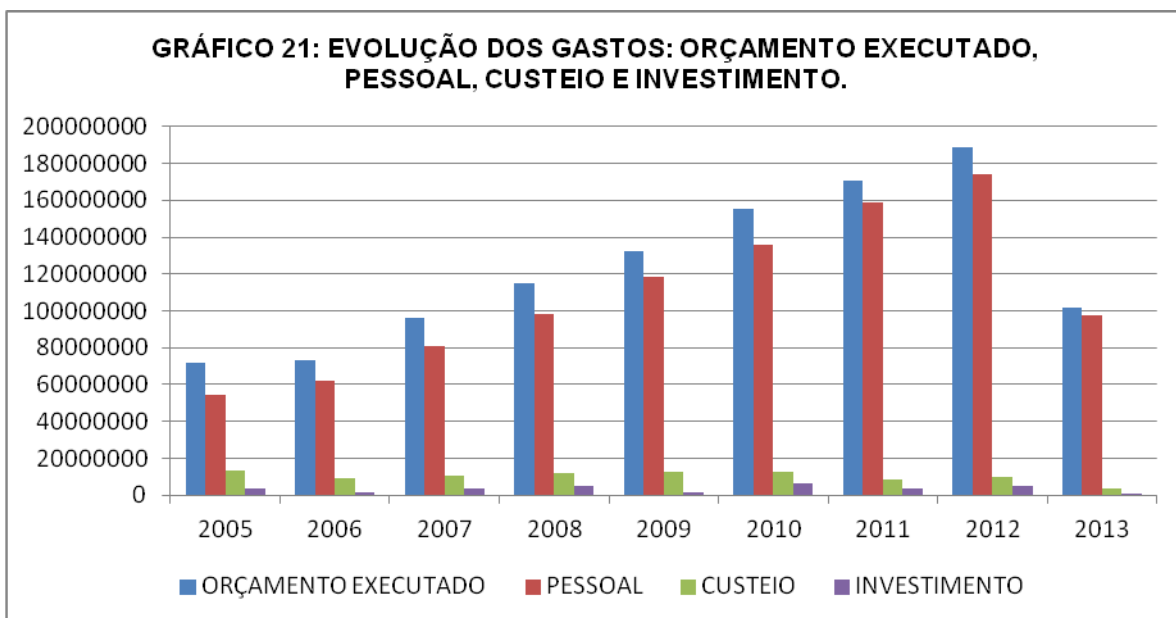
Analisando-se a evolução dos gastos da FUERN, observa-se que a maior parcela dos recursos efetivamente utilizados destina-se a cobertura das despesas com pessoal, conforme dados apresentados na tabela 20. Em 2005 este tipo de despesa representava 76,23% do total de recursos aplicados nesta IES, em 2012 os gastos com pessoal corresponderam a 92,05% do orçamento total. Este crescimento é consequência da ampliação das atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão que resultaram na ampliação do quadro de servidores técnicos e docentes efetivos e provisórios.

Destaca-se ainda, que os investimentos realizados em qualificação do corpo de servidores resultaram no aumento do número de mestres e doutores, o que implicou no aumento do valor da folha de pagamento.

| TABELA 20 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS DA FUERN COM PESSOAL, CUSTEIO E INVESTIMENTO 2005-2013 | | | | | | | |
|--|---------------------------|--------------------|-------|-------------------|-------|------------------|------|
| ANO | ORÇAMENTO EXECUTADO TOTAL | PESSOAL | % | CUSTEIO | % | INVESTIMENTO | % |
| 2005 | R\$ 71.525.884,76 | R\$ 54.527.608,44 | 76,23 | R\$ 13.351.858,25 | 18,67 | R\$ 3.646.418,07 | 5,10 |
| 2006 | R\$ 73.409.932,40 | R\$ 62.363.395,33 | 84,95 | R\$ 9.463.528,38 | 12,89 | R\$ 1.583.008,69 | 2,16 |
| 2007 | R\$ 95.909.400,35 | R\$ 81.023.243,16 | 84,48 | R\$ 10.921.569,49 | 11,39 | R\$ 3.964.587,70 | 4,13 |
| 2008 | R\$ 114.836.342,51 | R\$ 98.055.686,96 | 85,39 | R\$ 12.059.798,29 | 10,50 | R\$ 4.720.857,26 | 4,11 |
| 2009 | R\$ 132.499.067,41 | R\$ 118.367.170,18 | 89,33 | R\$ 12.761.627,32 | 9,63 | R\$ 1.370.269,91 | 1,03 |
| 2010 | R\$ 155.068.053,20 | R\$ 135.722.975,17 | 87,52 | R\$ 12.807.333,05 | 8,26 | R\$ 6.537.744,98 | 4,22 |
| 2011 | R\$ 170.789.039,98 | R\$ 158.691.723,82 | 92,92 | R\$ 8.788.202,47 | 5,15 | R\$ 3.309.113,69 | 1,94 |
| 2012 | R\$ 188.778.365,82 | R\$ 173.772.054,02 | 92,05 | R\$ 9.953.594,60 | 5,27 | R\$ 5.052.717,20 | 2,68 |
| 2013 | R\$ 101.548.101,56 | R\$ 97.491.864,11 | 96,01 | R\$ 3.814.454,76 | 3,76 | R\$ 241.782,69 | 0,24 |

FONTE: RELAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – SIAF/RN.

O gráfico 21, demonstra que as despesas com pessoal acompanharam o crescimento do orçamento total da FUERN, enquanto os recursos aplicados em custeio decresceram ano a ano. No período de 2005 a 2012, as despesas com custeio caíram de 18,67% do orçamento total executado para 5,27% . Da mesma forma os investimentos caíram de 5,10% para apenas 2,68%.



FONTE: Relação de Execução Orçamentária – SIAF/RN.

10 INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO

A seguir serão apresentados os indicadores de desempenho das duas Gestões Milton Marques e Aécio Cândido. Foram calculados 3 (três) indicadores para cada uma das dimensões da gestão, isto é, acadêmica e administrativa-financeira.

10.1 Indicadores da Gestão Acadêmica

a) Relação Professor/Aluno: corresponde à relação entre o somatório do número de alunos na graduação (TAG) e o número de professores em efetivo exercício de sala de aula (TP), ou seja, a soma dos professores efetivos e contratos provisórios. Sendo expressa da seguinte forma:

$$(1) \quad \text{RAP} = \text{TAG}/\text{TP}$$

A tabela 21 a seguir, demonstra a relação professor/aluno para o período 2006-2013. Em 2006 eram 14,6 alunos de graduação para cada professor em efetivo exercício, já em 2013, a relação caiu para 11,06 alunos por professor.

| TABELA 21: RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO | | | |
|------------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-------------------------------|
| ANO | TOTAL DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO (TAG) | TOTAL DE PROFESSORES (TP) | RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO (RAP) |
| 2006 | 11.315 | 775 | 14,6 |
| 2007 | 11.027 | 781 | 14,11 |
| 2008 | 10.871 | 793 | 13,70 |
| 2009 | 10.121 | 830 | 12,9 |
| 2010 | 10.014 | 792 | 12,64 |
| 2011 | 10.691 | 1016 | 10,52 |
| 2012 | 10.545 | 1030 | 10,24 |
| 2013 | 11.494* | 1039* | 11,06* |

*dados referentes ao primeiro semestre letivo 2013.

Fonte: DEPLAN/UERN

A queda da relação professor/aluno resulta da política de ampliação do quadro de pessoal docente através de concurso público e da política de fixação docente adotadas no decorrer da administração Milton Marques e Aécio Candido.

b) Taxa de Qualificação docente (TQD): corresponde a relação entre o total de professores mestres (PM) e doutores (PD) e o número total de professores em efetivo exercício (TP), expresso da seguinte forma:

$$(2) \quad TQD = (PM + PD)/TP$$

A tabela a seguir demonstra que a taxa de qualificação docente cresceu ao longo do período 2006-2013, passando de 40,9% para 57,7% do total de docentes com titulação de mestre e doutor.

| TABELA 22: TAXA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|---------------------------|---|
| ANO | PROFESSORES MESTRES (PM) | PROFESSORES DOUTORES (PD) | TOTAL DE PROFESSORES (TP) | TAXA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE (TQD) EM (%) |
| 2006 | 241 | 76 | 775 | 40,9 |
| 2007 | 271 | 84 | 781 | 45,4 |
| 2008 | 317 | 111 | 793 | 54,0 |
| 2009 | 314 | 107 | 830 | 50,7 |
| 2010 | 381 | 137 | 792 | 65,4 |
| 2011 | 378 | 173 | 1016 | 54,2 |
| 2012 | 375 | 203 | 1030 | 56,1 |
| 2013 | 373 | 226 | 1039 | 57,7 |

Fonte: DEPLAN/UERN

O crescimento da TQD é resultado dos investimentos realizados em qualificação docente no decorrer do período.

C) Custo por Aluno Ano (CAa): Indica o custo do aluno de graduação desta IES, o qual é obtido pela expressão que segue:

(3) CAa = custo corrente/total de aluno de graduação

O custo por aluno ano é obtido, dividindo-se o custo corrente que corresponde as despesas anual com pessoal e encargos (excluindo os gastos com inativos e sentenças judiciais) mais as despesas de custeio, pelo somatório do total de alunos da graduação, como demonstra a tabela 23.

| TABELA 23: CUSTO ALUNO ANO | | | | | |
|----------------------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------------|-----------------|
| ANO | PESSOAL E ENCARGO | CUSTEIO | CUSTO CORRENTE | TOTAL DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO | CUSTO ALUNO ANO |
| 2005 | 39.167.873,11 | 13.351.858,25 | 52.519.731,36 | 10.432 | R\$ 5.034,48 |
| 2006 | 46.515.951,22 | 9.463.528,38 | 55.979.479,60 | 11.315 | R\$ 4.947,37 |
| 2007 | 63.496.838,15 | 10.921.569,49 | 74.418.407,64 | 11.027 | R\$ 6.748,74 |
| 2008 | 77.318.108,29 | 12.059.798,29 | 89.377.906,58 | 10.871 | R\$ 8.221,68 |
| 2009 | 94.047.961,76 | 12.761.627,32 | 106.809.589,08 | 10.121 | R\$ 10.553,26 |
| 2010 | 107.341.488,50 | 12.807.333,05 | 120.148.821,55 | 10.014 | R\$ 11.998,08 |
| 2011 | 124.048.337,32 | 8.788.202,47 | 132.836.539,79 | 10.691 | R\$ 12.425,08 |
| 2012 | 136.019.923,51 | 9.953.594,60 | 145.973.518,11 | 10.545 | R\$ 13.842,91 |
| 2013* | 76.551.511,73* | 3.814.454,76* | 80.365.966,49* | 11.494* | R\$ 6.991,99* |

10.2 Indicadores da Gestão Administrativa

a) Percentual de Expansão da Área Construída da UERN

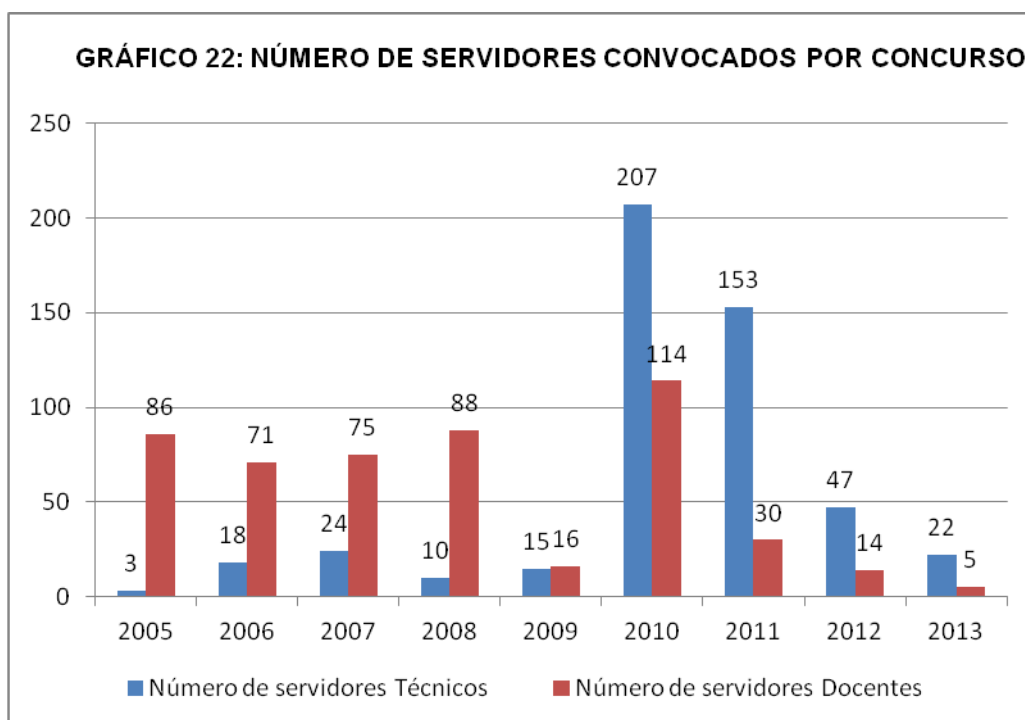
Como resultado dos investimentos em construção observa-se, de acordo com a tabela a seguir que a área construída da UERN, cresceu 46,54% no decorrer do período 2005-2013.

| TABELA 24: PERCENTUAL DE EXPANSÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA DA UERN EM RELAÇÃO A 2005 | | |
|--|-----------------------|---------------------------------|
| ANO | ÁREA CONSTRUÍDA EM M2 | % DE EXPANSÃO EM RELAÇÃO A 2005 |
| 2005 | 44.580,53 | |
| 2010 | 53.149,83 | 19,22 |
| 2013 | 65.327,05 | 46,54 |

FONTE: DEPLAN/UERN

b) Número de Servidores Convocados por Concurso

No que diz respeito à expansão do quadro de docentes e técnicos administrativos, foram feitos concursos públicos, como apresenta o gráfico 22, o número de servidores convocados por ano, no período da gestão dos Professores Milton Marques e Aécio Cândido:

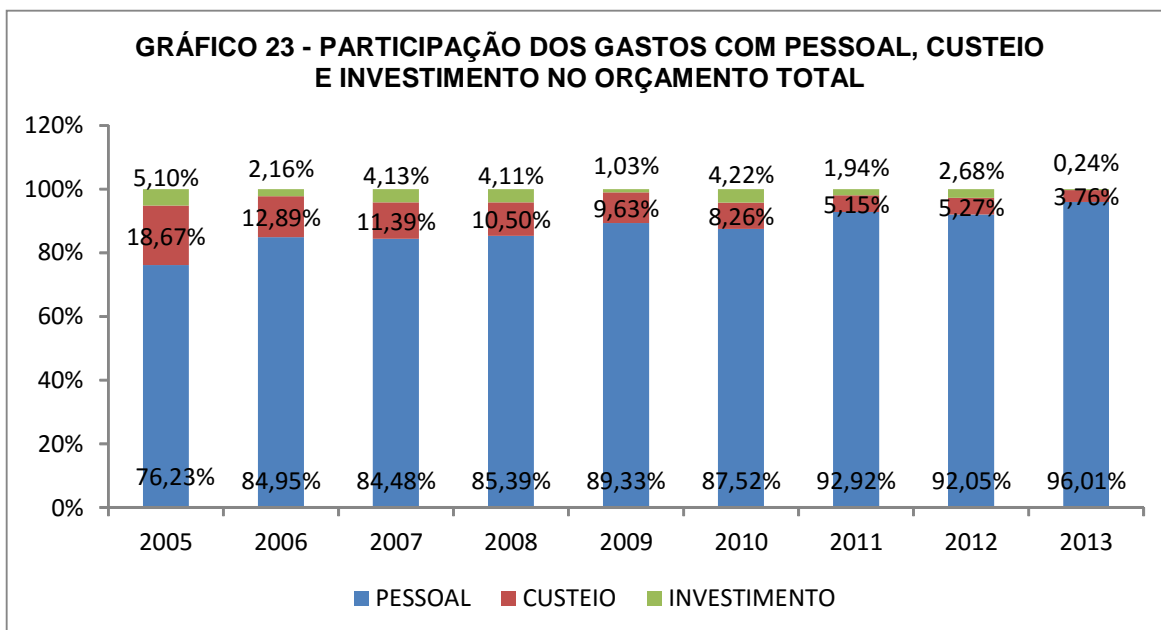


FONTE: PRORHAE/UERN

De acordo com a Diretoria de Pessoal – PRORHAE/UERN, ao longo do período 2005-2013, foram contratados 499 técnicos administrativos, dos quais 77 pediram exoneração, restando apenas 422 no efetivo exercício e; 499 docentes, sendo que 85 solicitaram exoneração restando apenas 414 no efetivo exercício.

c) Percentual de Gastos com Pessoal, Custeio e Investimento no Orçamento Total da FUERN

O gráfico 23, mostra a participação percentual dos gastos com pessoal, custeio e investimento no orçamento total executado no período em análise.



A redução das despesas de custeio e investimento ao longo do período 2005 a 2013 deve-se principalmente as dificuldades desta IES, para obter aprovação junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte de orçamento e repasse financeiro para cobertura de despesas dessas naturezas e, também da decisão do gestor da UERN de fortalecer a política de valorização e fixação de recursos humanos desta IES, priorizando assim a realização e gastos com pessoal.